



"it's finger lickin' good"

RESULTADOS 2019

São Paulo, 30 de Março de 2020 - A International Meal Company Alimentação S.A. (B3: MEAL3), uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do quarto trimestre e do ano de 2019 (4T19/2019). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Além disso, tais informações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no Brasil e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

DESTAQUES

(Dados sem o efeito do IFRS 16)

Vendas nas Mesmas Lojas
Consolidadas

3,2% no 4T19

Receita Líquida
R\$ 414M no 4T19
(+10,1% vs. 4T18)

EBITDA Ajustado
R\$ 24M no 4T19
(+18,9% vs. 4T18)

Margem EBITDA Ajustada
5,8% no 4T19
(+0,4p.p. vs. 4T18)

Prejuízo Líquido
R\$ 23M no 4T19
(ante - R\$1,5M no 4T18)

Fluxo de Caixa Operações
R\$ 41M no 4T19
(contra R\$16M no 4T18)

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

31/03/2020
10h (Brasília) / 9h (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+55 (11) 3127-4971 / 3728-5971

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

31/03/2020
11h (Brasília) / 10h (US ET)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone:
+1 (412) 317-6387

IFRS 16

O IASB publicou o IFRS 16 sobre Arrendamentos em janeiro de 2016, com data efetiva em 1 de janeiro de 2019. O novo padrão requer que o locatário reconheça quase todas as locações no balanço patrimonial, o que refletirá seu direito de usar um ativo por determinado período e com risco associado para pagamentos. Para mais informações, acesse https://www.ey.com/gl/en/issues/ifrs/ifrs_slider_leases.

Para uma melhor análise comparável (visto que não ajustamos nosso resultado de 2018 para refletir o novo regulamento), todos os comentários sobre o desempenho no 4T19 e no ano de 2019 serão feitos com base na regulamentação anterior ao IFRS 16. Abaixo, apresentamos o efeito consolidado nas nossas demonstrações financeiras. Para mais detalhes acerca dos resultados com base no IFRS, consulte a página 32 deste documento.

Resultados Consolidados (nm R\$)	Auditado 4T19		Pré IFRS 16 4T19	Var.	Auditado 2019		Pré IFRS 16 2019	Var.
Receita Líquida	414,1		414,1	0,0%	1.603,3		1.603,3	
CVM	(290,5)	+0,1	(290,7)	0,0%	(1.090,6)	+2,1	(1.092,7)	0,2%
Depreciação e Amortização	(12,8)	(0,4)	(12,4)	(3,1%)	(49,9)	(2,1)	(47,8)	(4,3%)
Lucro Bruto	123,6		123,5	(0,1%)	512,7		510,6	(0,4%)
Margem Bruta (%)	29,8%		29,8%	(0,0)p.p.	32,0%		31,8%	(0,1)p.p.
Despesas Operacionais	(119,7)	+4,8	(124,5)	4,0%	(443,5)	+18,0	(461,5)	4,1%
Despesas Operacionais	(93,0)	22,0	(115,0)		(344,8)	85,5	(430,3)	
Depreciação e Amortização	(26,7)	(17,2)	(9,5)		(98,7)	(67,5)	(31,2)	
(-) Itens Especiais - Outros	(18,0)		(18,0)		(28,8)		(28,8)	
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)		(0,6)		(2,5)		(2,5)	
Equivalência Patrimonial	3,0		3,0		12,2		12,2	
EBIT	(11,7)		(16,7)		50,2		30,1	
Resultado Financeiro	(12,2)	(7,8)	(4,4)		(57,2)	(33,6)	(23,6)	
LAIR	(23,9)		(21,1)		(7,0)		6,5	
Impostos	2,8	+0,5	2,3		(7,9)	+3,3	(11,2)	
Lucro (prejuízo) Líquido	(21,1)	(2,4)	(18,8)		(15,8)	(11,2)	(4,7)	
(+) D&A e Baixa de Ativos	40,1	+17,6	22,5	(43,8%)	151,1	+69,6	81,4	(46,1%)
EBITDA	28,4	+22,5	5,9	(79,3%)	199,6	+88,1	111,5	(44,1%)
Margem EBITDA (%)	6,9%		1,4%	0,6p.p.	12,5%		7,0%	0,6p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	18,0		18,0		28,8		28,8	
EBITDA Ajustado ¹	46,4	+22,5	23,9	(48,6%)	228,4	+88,1	140,3	(38,6%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,2%		5,8%	(5,4)p.p.	14,2%		8,8%	(5,5)p.p.
Pre-Opening Expenses	6,1	+0,2	6,3		7,8	+1,8	9,6	+0,0
Adjusted for pre-opening exp. EBITDA	52,5		30,1		236,2		149,9	
Adjusted EBITDA Margin (%)	12,7%		7,3%	(5,4)p.p.	14,7%		9,4%	(5,4)p.p.

¹Antes de itens especiais (Gastos com incorporação de MultiQSR, fechamento de lojas, stock option e M&A)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2019 foi um trimestre marcante para a IMC, pois além de inaugurarmos a nossa cozinha central, que mudará sobremaneira o modo de produzir e o de operar nossos restaurantes no Brasil, também consolidamos duas marcas icônicas como Pizza Hut e KFC, abrindo um número recorde de 48 lojas em somente dois meses após a incorporação das marcas.

As vendas nas mesmas lojas (SSS) consolidadas do trimestre cresceram 3,2%, com a receita líquida total atingindo R\$ 414,1 milhões (+10,1% vs 4T18) e lucro bruto de R\$ 123,5 milhões (29,8% de margem, +0,2 p.p. a/a). O EBITDA Ajustado foi de R\$ 23,9 milhões (+18,9% vs 4T18), representando uma margem de 5,8%, um aumento de 0,4 p.p. na comparação anual. O prejuízo líquido foi de R\$ 23,0 milhões, superior ao prejuízo de R\$ 1,5 milhão do 4T18. No trimestre, adicionamos as operações de Pizza Hut e KFC a partir de 1 de Novembro.

No Brasil, as vendas nas mesmas lojas tiveram aumento de 2,4%, com EBITDA de R\$ 15,1 milhões (R\$ 4,3 milhões no 4T18). O segmento de Rodovias foi o principal destaque, com vendas nas mesmas lojas de 4,7% e lucro operacional de R\$ 18,1 milhões, um aumento de 3,0% em relação ao ano passado. Apesar do menor número de feriados prolongados em 2019, em relação ao ano passado (isto é, menos pessoas viajando de carro), conseguimos sustentar um desempenho positivo de vendas nas nossas lojas, ao passo que a produção terceirizada impactou o nosso custo com alimentos. No segmento de Shopping Centers, apresentamos um resultado positivo de 1,4% em vendas nas mesmas lojas (excluindo Pizza Hut e KFC). No trimestre, decidimos fechar mais 1 loja. Assim, somamos 19 lojas encerradas em 2019, em linha com a nossa estratégia de focar em lojas rentáveis. No segmento de Shoppings, o lucro operacional atingiu R\$ 7,6 milhões, um aumento de 31,3%, devido, principalmente, a adição de Pizza Hut e KFC. Por fim, o segmento de Aeroportos contraiu 3,2% em vendas nas mesmas lojas, com um resultado operacional de R\$7,7 milhões, (vs. R\$ 3,7 milhões no 4T18). Ainda observamos impactos na receita em virtude da saída do mercado da Avianca, por outro lado, o aumento no resultado operacional é reflexo da baixa de R\$ 4,1 milhões em recebíveis da Avianca realizada no 4T18.

Nos EUA, os nossos restaurantes Margaritaville e LandShark registraram queda de 2,5% nas vendas nas mesmas lojas em dólares, com um EBITDA negativo de US\$ 0,6 milhões (vs US\$ 1,0 milhões positivo no 4T18). Com a entrada da temporada de inverno, nossos resultados do 4T e 1T deixam de ser representativos. Em reais, as vendas apresentaram um aumento de 4,7%, com um EBITDA negativo de R\$ 2,3 milhões (vs R\$ 3,8 milhões positivo no 4T18).

No Caribe, continuamos a apresentar margens operacionais saudáveis de 22,1% (vs 24,6% no 4T18), com lucro operacional de R\$ 11,1 milhões, apesar da queda de 1,5% no desempenho das vendas nas mesmas lojas em moeda constante. O aeroporto de Tocumen no Panamá é principal fator de pressão na região. Com a abertura de alguns portões no novo terminal (ainda sem varejo de alimentos) o tráfego no terminal antigo caiu em 7,5% no período.

A inauguração da nossa cozinha central em Dezembro foi um grande marco para a IMC Brasil, que passa a contar com uma planta que irá produzir, em somente um turno, 2,3x mais que a capacidade total das duas plantas anteriores, com um nível de automatização que reduziu a necessidade de funcionários em quase 80%. Dentro do processo de implantação da cozinha em nossas operações, os alimentos fritos já estão disponíveis em toda a rede, bem como as massas, o pão de queijo e, o biscoito de polvilho e o pão de semolina já estão nas nossas lojas do Frango Assado. Alguns pratos do Cook&Chill, produção dos pratos ultracongelados, já estão disponíveis para as nossas redes Frango Assado, Viena e Restaurante de Aeroporto. Em função do Covid-19, nós reduzimos a produção na cozinha, mas seguimos com a adequação das lojas ao longo do 1S20 conforme anunciado anteriormente.

A partir de 1º de Novembro passamos a contar com as marcas Pizza Hut e KFC em nosso portfólio. No período abrimos 30 lojas da Pizza Hut e 18 do KFC, além de ser um recorde de aberturas para a operação da IMC, também demonstra a nossa capacidade de execução na questão de expansão de lojas. Além disso, ajudamos as marcas a baterem o recorde histórico de aberturas em um ano no Brasil, com 41 lojas da Pizza Hut e 27 lojas do KFC, encerrando 2019 com 225 lojas Pizza Hut (30 próprias) e 84 lojas do KFC (29

próprias). Finalizamos o ano com 9 lojas da Pizza Hut dentro do Frango Assado, operações que vem mostrando uma performance atrativa, e também avançamos na agenda com fornecedores para compra “global” de suprimentos, incluindo o volume dos franqueados, e já mapeamos oportunidades nas operações, tanto de Pizza Hut quanto em KFC (cardápio, precificação e processos). As duas marcas apresentaram um ótimo desempenho no ano de 2019, com vendas mesmas lojas no sistema (própria e franquias) de 7,0% para Pizza Hut e 18,9% para KFC e margem EBITDA ajustada para despesas com pré abertura de lojas de 13,2%.

Destacamos que, com a incorporação das marcas:

- ampliamos nossa participação no mercado de alimentação fora do lar que deve crescer 6,7% nos próximos anos, de acordo com a Euromonitor;
- garantimos a nossa entrada no segundo maior mercado de pizzas do mundo, em termos de receita (o Brasil está atrás apenas dos EUA);
- acessamos o mercado de frango, a proteína mais consumida do país (o frango representa 50% da proteína consumida pelo brasileiro); e
- entramos no negócio de franquias, no qual poderemos crescer com mais rapidez e sem investimento de caixa (realizado pelo franqueado).

Dito isso, gostaríamos de falar sobre o tema Covid-19, que impactaram as nossas operações nos últimos dias e fez com que fechássemos temporariamente 166 lojas no Brasil (88 franquias), 208 somente com delivery (148 franquias) e 44 abertas (13 franquias). Nos Estados Unidos fechamos temporariamente 18 das 22 lojas e, no Caribe, todas as nossas operações estão temporariamente fechadas, excluindo 3 Carls Jr. no Panamá que estão atuando somente com delivery. A partir do comitê de urgência da diretoria criamos seis frentes para tratar o tema, i) Segurança e Saúde de colaboradores e clientes e Continuidade dos negócios, ii) Reforço do Delivery – Alternativas de geração de receita no período, iii) Alternativas de Redução de despesas e preservação de caixa, iv) Liquidez, v) Mudança Guidance Expansão e vi) Apoio à comunidade

Por fim, ressaltamos que, embora ainda não seja possível identificar nem quantificar com segurança razoável todos os potenciais impactos do atual cenário macroeconômico, acreditamos que a IMC está preparada para enfrentar este cenário adverso e de grande incerteza, com uma diligente condução dos negócios baseada em sólida condição econômico-financeira.

Seguimos atentos às notícias e protocolos para garantir a segurança de todos e prontos para retomar as atividades dentro dos parâmetros normais à medida que as restrições forem sendo levantadas.

Voltaremos a comunicar eventuais novos desdobramentos relevantes a respeito dos temas que acreditamos relevantes.

- **A Administração**

Covid-19

Desde as primeiras notícias sobre a COVID-19 no Brasil, temos acompanhado os fatos relacionados ao avanço da pandemia e, visando a prover as respostas rápidas que uma situação como essa demanda, foi instaurado um comitê de urgência da diretoria para avaliar a situação e preparar as medidas a serem adotadas pela Companhia para preservar a segurança e a saúde de nossos funcionários, e consumidores e comunidade.

A Companhia preza pela continuidade das suas atividades, que entendemos ser de suma importância à comunidade nesse momento, e tem mantido as suas operações da seguinte forma:

Status das Operações em 24 de Março:

KFC – 3 lojas somente balcão abertas (3 franquias aeroporto), 64 lojas somente com delivery (27 próprias, sendo que 1 com delivery em implantação) e 21 lojas temporariamente fechadas (5 próprias)

Pizza Hut – 10 lojas franquias com o salão aberto, 41 franquias com retirada e 131 lojas somente com delivery (20 próprias) e 85 lojas temporariamente fechadas (13 próprias, sendo 10 do Frango Assado)

Frango Assado – 19 postos abertos e 24 lojas funcionando, somente com padaria e mini mercado e horários reduzidos, e 1 loja temporariamente fechada.

Olive Garden – 2 lojas abertas (aeroporto) e 4 com delivery

Viena – 9 lojas com delivery e 26 temporariamente fechadas

Batata Inglesa – 15 lojas temporariamente fechadas

Varejo Aeroporto – 10 lojas abertas e 3 temporariamente fechadas

Varejo Hospitais – 5 lojas abertas e 7 temporariamente fechadas

Catering Brasil – 6 operações abertas

Estados Unidos - 4 abertas e 18 lojas fechadas

Caribe - Panamá e Colômbia, somente 3 lojas do Carl's Jr ficarão abertas no Panamá, o restante das nossas operações estão temporariamente fechadas.

A IMC segue atenta aos potenciais efeitos na sua cadeia de produção, logística e vendas, e tem adotado medidas visando à segurança e à saúde das pessoas, bem como a preservar a integridade das suas atividades, dentre as quais, destacamos:

1) Segurança e Saúde de colaboradores e clientes e Continuidade dos negócios

Aos nossos funcionários do administrativo, disponibilizamos laptops e tecnologia para que o home office fosse efetivo e não afetasse a segurança deles e não impactasse a continuidade de nossas operações. Além disso, para toda posição existe um back-up como forma de mitigar eventuais problemas por afastamento.

Aos funcionários de nossas lojas, implementamos protocolos rígidos de segurança alimentar e disponibilizamos termômetros, máscaras, luvas e álcool gel. Além de espaçar as mesas e disponibilizar álcool gel em abundância nas lojas que ainda estão funcionando.

2) Reforço do Delivery – Alternativas de geração de receita no período

No Brasil, estamos reforçando o delivery nas marcas Pizza Hut, KFC, Olive Garden e Viena. Nossa campanha de marketing foi direcionada para os canais digitais e entramos com promoções focadas na família, ou seja, com a quarentena os pedidos tendem a possuir um maior número de itens, diferente do dia a dia de uma operação normal. Nossas marcas estão disponíveis nos agregadores iFood, Uber Eats e Rappi, além do aplicativo próprio na Pizza Hut. Como citado anteriormente, nossos funcionários estão focados não somente na segurança deles, como também na segurança de nossos clientes, seguindo

padrões de segurança desde a produção até o armazenamento na embalagem de entrega. A modalidade delivery na IMC Brasil (Pizza Hut, KFC, Olive Garden e Viena) apresentou crescimento de mais de 100% no dias 22 e 23/Março (seg e ter) vs. o período de 2 e 3/Março (seg e ter) em que o delivery representava 8,3% das vendas nestas marcas consolidadas.

3) Alternativas de Redução de despesas e preservação de caixa

No Brasil, em função do fechamento de lojas, reduzimos em aproximadamente 30% o nosso quadro ao longo dos últimos dias e, para os funcionários que permanecem, demos férias para parte deles e alguns terão seus contratos de trabalho suspensos de acordo com negociações sindicais e também de novos decretos dos governos Estaduais e Federal. Dentro do pacote demissão mantivemos os planos de saúde por pelo menos 3 (três) meses e temos compromisso de priorizar a reconstrução de funcionários desligados assim que a situação estiver mais normalizada. Na Colômbia e no Panamá, acionamos a suspensão de contrato dos funcionários seguindo plano de acordo com a legislação de cada país. Nos Estados Unidos reduzimos o quadro, suspendemos o contrato de trabalho de parte dos funcionários mantendo o plano de saúde e colocamos alguns funcionários em férias.

Quanto às outras despesas em todos os países, estamos negociando contrato de aluguel para todas as lojas, reduzimos horário de operação das lojas que ficam abertas e aceleramos o fechamento de lojas (aproximadamente 15 lojas da marca Viena) de shopping, que já estavam sob monitoramento.

Além disso suspendemos temporariamente todos os novos projetos de Capex que não estivessem em fase avançada de conclusão.

4) Liquidez

Apesar da grande volatilidade nos mercados financeiros, a administração não vê, nesse momento, sinal de risco de liquidez relevante para a Companhia, caso as ações que estão sendo implementadas surtam o efeito esperado.

Nossa posição de caixa era de aproximadamente R\$ 330 milhões e a dívida bruta de R\$ 600 milhões em 31/Dez/2019, do total desta dívida, possuíamos aproximadamente R\$ 90 milhões de vencimento no curto prazo, sendo que já foram pagos: i) ~R\$30 milhões de dívida no Brasil, ii) ~R\$10 milhões de juros sobre as debêntures e ~USD1 milhão de principal nos EUA. As debêntures de 1ª e 2ª emissão perfazem o valor de R\$400 milhões (1ª série R\$250 milhões e 2ª série R\$ 150 milhões) e são o principal montante da dívida bruta. Características das Debêntures:

1ª Emissão – 2 séries

1ª série – R\$125 milhões CDI + 1,15% juros semestrais e principais vincendo (i) 1/3 em Março de 2022, (ii) 1/3 em Março de 2023 e (iii) 1/3 em Março de 2024.

2ª série – R\$125 milhões CDI + 1,6% juros semestrais e principais vincendo (i) 1/2 em Março de 2025 e (ii) 1/2 em Março de 2026.

2ª Emissão – R\$150 milhões 1 série CDI + 1,3% pagamento de juros semestrais e principais vincendo (i) 1/3 de Setembro de 2023, (ii) 1/3 em Setembro de 2024 e (iii) 1/3 em Setembro de 2025.

Adicionalmente, na última sexta-feira dia 27 de Março, convocamos assembleia de debenturistas solicitando *waiver* dos covenants até o fim de 2021. Apesar de não termos problema de liquidez, os covenants são relativos a dívida líquida sobre EBITDA e, dado o cenário macroeconômico incerto e as lojas temporariamente fechadas, nosso EBITDA será impactado.

5) Mudança Guidance Expansão

Postergamos o guidance de 5 anos de abertura de lojas, de 2020 para o período de 2021 a 2026, conforme Fato Relevante divulgado no dia 23 de Março de 2020. Sendo assim, esperamos abrir no período de 5 anos a partir de 2021, 15 lojas do Frango Assado, 200 lojas da Pizza Hut e 200 do KFC, sendo metade próprias, e 15 lojas do Margaritaville nos Estados Unidos.

Até agora em 2020, abrimos 8 PH (3 próprias) e 4 KFC (2 próprias). Atualmente, com relação as lojas próprias, temos 2 Pizza Hut com obras em estágio avançado e 5 lojas com obras paralisadas, quanto ao KFC, temos 7 obras em estágio avançado. Nos EUA, devemos abrir a loja em San Antonio, Texas, o LandShark no Bayside em Miami, Flórida e o Margaritaville e LansdShark no Margaritaville Hotel na Times Square NYC, Nova Iorque.

6) Apoio à comunidade

A IMC tem estudado junto com as autoridades municipais e estaduais como viabilizar doações de alimentos, tanto com produtos de suas principais marcas (KFC, Pizza Hut e Viena), quanto com alimentos produzidos em nossa Cozinha Central.

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA IMC NO 4T19 e 2019

VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS)

Brasil	4T19	2019	EUA	4T19	2019
	+2,4% Rodovias: +4,7% Aeroportos: -3,2% Shoppings: +1,4%	+0,9% Rodovias: +5,0% Aeroportos: -7,5% Shoppings: -1,4%		+5,4% (BRL) -2,5% (Moeda Constante)	+4,9% (BRL) -2,9% (Moeda Constante)
Caribe	4T19	2019	Total	4T19	2019
	+3,1% (BRL) -1,5% (Moeda Constante)	-0,4% (BRL) -2,9% (Moeda Constante)		+3,2% (BRL) +0,6% (Moeda Constante)	+1,9% (BRL) -0,8% (Moeda Constante)

No 4T19, as vendas consolidadas nas mesmas lojas tiveram crescimento de 3,2% em reais e de 0,6% em moeda constante.

No Brasil, o segmento de Rodovias apresentou aumento de 4,7% no 4T19 acima do fluxo nas rodovias que cresceu 3,6%, apesar do impacto pela falta de feriados em 2019 em relação a 2018. As vendas nas mesmas lojas do segmento de Aeroportos tiveram redução de 3,2%, sendo negativamente impactadas em virtude da saída da Avianca do mercado e do menor tráfego de passageiros nos aeroportos. No segmento de Shoppings, apresentamos aumento nas vendas nas mesmas lojas de 1,4%. Logo, as vendas nas mesmas lojas consolidadas no Brasil registraram crescimento de 2,4%.

Nos EUA as vendas mesmas lojas apresentaram aumento de 5,4% em reais e caiu 2,5% em dólares americanos, principalmente por conta da sazonalidade das vendas.

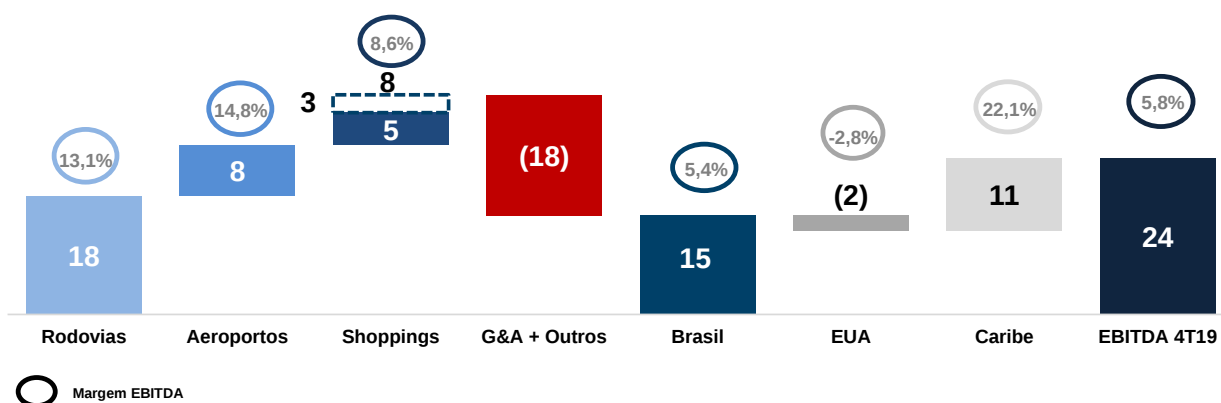
O Caribe encerrou o 4T19 com crescimento de vendas nas mesmas lojas de 3,1% em reais e redução de 1,5% em moeda constante, o desempenho no aeroporto do Panamá foi o principal fator por trás desta performance, principalmente por conta da realização do *soft opening* do novo terminal no aeroporto, que afetou o fluxo de clientes nos nossos restaurantes.

Em 2019, as vendas mesmas lojas consolidadas apresentaram um crescimento de 1,9% em reais e uma queda de 0,8% em moeda constante. No Brasil o segmento de rodovias encerrou o período com um crescimento de 5,0%, apesar de um calendário mais desfavorável em relação a 2018 em virtude do menor número de feriados. Em aeroportos a queda no índice foi de 7,5% com o impacto da Avianca e, no ano, shopping apresentou queda de 1,4% arrefecendo o movimento dos últimos anos (-10,7% em 2018 e -6,2% em 2017).

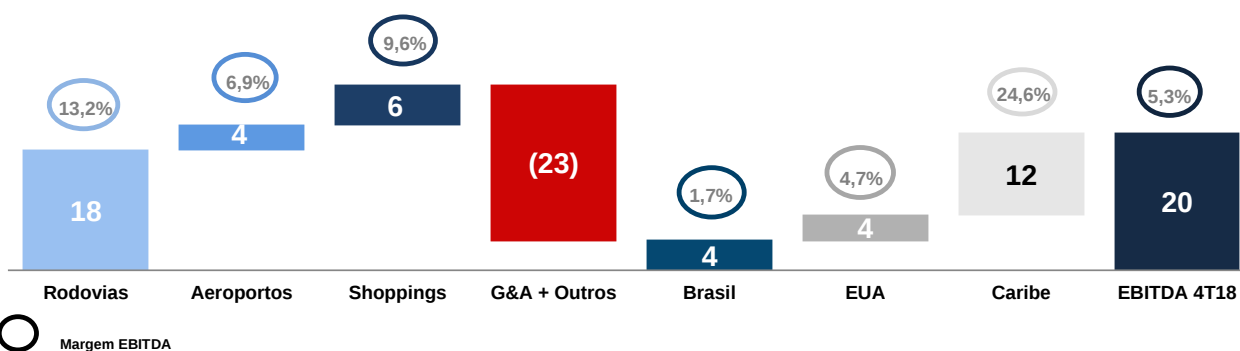
Nos EUA o ano encerrou com SSS de -2,9% em USD, como reflexo do impacto do furacão Dorian no melhor período do ano (3T19) e no Caribe o índice foi negativo em 0,4% já com o impacto do *soft opening* do novo terminal.

EVOLUÇÃO DO EBITDA 4T19

Bridge EBITDA 4T19



Bridge EBITDA 4T18



No 4T19, o EBITDA ajustado da IMC teve um aumento de 18,9%, com expansão de 0,4 p.p. na margem em relação ao 4T18, atingindo R\$ 24 milhões e com margem de 5,8%.

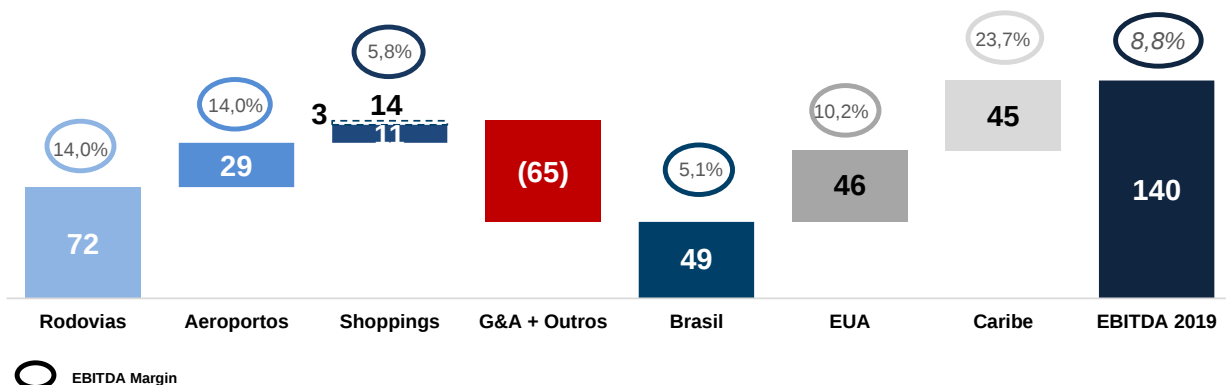
No Brasil, o EBITDA foi de R\$ 15 milhões (com margem de 5,4%), um aumento de 249,1% em relação ao 4T18. O segmento de Rodovias cresceu 3,0% em relação ao 4T18 e atingiu R\$ 18 milhões, com margem de 13,1% (-0,15p.p.). O segmento de Aeroportos apresentou lucro operacional de R\$ 8 milhões, superior aos R\$ 4 milhões do 4T18, principalmente pelo impacto de write-off de recebíveis da Avianca no ano passado. O lucro operacional do segmento de Shoppings apresentou aumento de 31,3% e atingiu R\$ 8 milhões (margem de 8,6%), explicado principalmente pela adição de dois meses das operações da Pizza Hut e do KFC.

Nos EUA, o EBITDA foi negativo em R\$ 2 milhões, em comparação com os R\$ 4 milhões positivos do 4T18 e apresentou margem de -2,8%. A sazonalidade do período faz com que o 4T seja menos representativo, cabe destacar que no ano passado houve um reconhecimento de USD 0,6 milhões referente a um acordo na nossa loja do Mall of America.

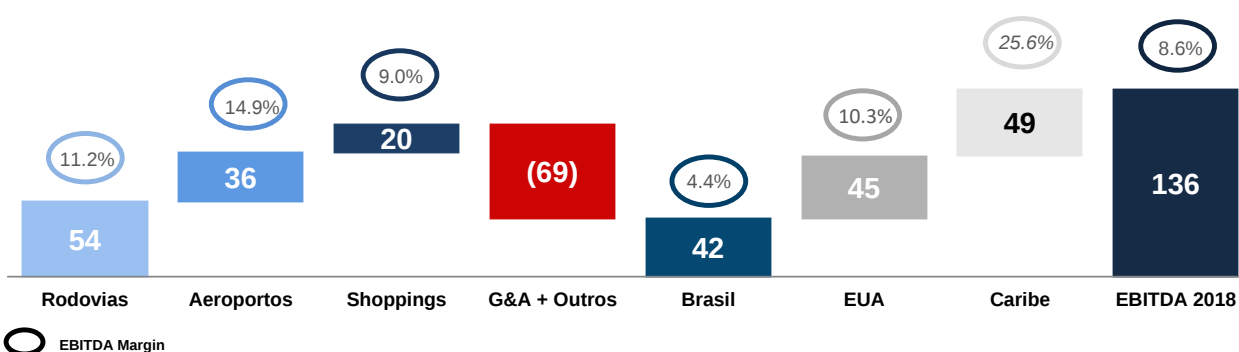
No Caribe, o EBITDA totalizou R\$ 11 milhões, com margem de 22,1%, em comparação com os 24,6% no 4T18. O *soft opening* do novo terminal no Aeroporto do Panamá foi a principal razão por trás do baixo desempenho.

EVOLUÇÃO DO EBITDA 2019

Bridge EBITDA 2019



Bridge EBITDA 2018



Em 2019, o EBITDA ajustado da IMC teve um aumento de 3,1%, com expansão de 0,15 p.p. nas margens em relação ao 4T18, atingindo R\$ 140 milhões, com margem de 8,8%.

No Brasil, o EBITDA foi de R\$ 49 milhões (com margem de 5,1%), um aumento de 17,1% em relação a 2018. O segmento de Rodovias cresceu 31,8% em relação a 2018 e atingiu R\$ 72 milhões, com margem de 14,0% (+2,71 p.p.), mesmo com o impacto do aumento de custo decorrente da construção da cozinha central que é mitigado por crédito de impostos. O segmento de Aeroportos apresentou lucro operacional de R\$ 29 milhões, uma queda de 20,3%, principalmente em virtude da saída da Avianca do mercado que impactou tráfego de passageiros nos principais aeroportos. O lucro operacional do segmento de Shoppings apresentou redução de 31,0% e atingiu R\$ 14 milhões (margem de 5,8%), principalmente em razão do aumento dos custos com alimentos com a produção terceirizada e do fechamento de lojas, que mitigaram a adição de 2 meses das operações de Pizza Hut e KFC.

Nos EUA, o EBITDA apresentou aumento de 1,2% em relação ao ano passado e atingiu R\$46 milhões (margem de 10,2%). O dólar médio de 2019, superior ao de 2018, contribuiu positivamente para o resultado, apesar do impacto nas vendas provocado pelos furacões que ocorreram neste ano.

No Caribe, o EBITDA totalizou R\$ 45 milhões, com margem de 23,7%, em comparação com os 25,6% em 2018. O *soft opening* do novo terminal no Aeroporto do Panamá no segundo semestre foi a principal razão por trás do baixo desempenho.

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	4T19 ²	A/A ²	12M19	12M18	YoY	12M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	414,1	376,2	10,1%	405,6	7,8%	1.603,3	1.582,1	1,3%	1.569,7	(0,8%)
Custo de Vendas e Serviços	(290,7)	(264,7)	9,8%	(285,5)	7,9%	(1.092,7)	(1.073,0)	1,8%	(1.073,3)	0,0%
Lucro Bruto	123,5	111,6	10,7%	120,0	7,6%	510,6	509,1	0,3%	496,4	(2,5%)
Margem Bruta	29,8%	29,7%	+16bps	29,6%	-6bps	31,8%	32,2%	-33bps	31,6%	-55bps
Despesas Operacionais ¹	(140,1)	(127,7)	9,8%	(136,5)	6,9%	(480,5)	(483,9)	(0,7%)	(469,7)	(2,9%)
EBIT	(16,7)	(16,1)	3,5%	(16,5)	2,4%	30,1	25,2	19,6%	26,7	6,2%
(+) Deprec. e Amortização	(22,5)	(19,7)	14,3%	(22,0)	11,8%	(81,4)	(79,9)	1,9%	(81,5)	2,0%
EBITDA	5,9	3,6	62,2%	5,6	53,8%	111,5	105,1	6,1%	108,3	3,0%
Margem EBITDA	1,4%	1,0%	+46bps	1,4%	+41bps	7,0%	6,6%	+31bps	6,9%	+25bps
(+) Itens Especiais - Outros	18,0	16,5	9,3%	18,0	9,3%	28,8	31,0	(7,3%)	28,8	(7,2%)
EBITDA Ajustado	23,9	20,1	18,9%	23,6	17,3%	140,3	136,1	3,1%	137,0	0,7%
Margem EBITDA Ajustado	5,8%	5,3%	+43bps	5,8%	+47bps	8,8%	8,6%	+15bps	8,7%	+13bps

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 4T18 para converter os resultados do 4T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. Os comentários abaixo também se referem aos números do 4T19 em moeda constante.

O EBITDA ajustado consolidado atingiu R\$ 23,6 milhões, aumento de 17,3% frente ao 4T18. A expansão dos negócios do Brasil, mitigaram o efeito negativo das operações de EUA e Caribe. A receita apresentou crescimento de 7,8% e atingiu R\$ 405,6 milhões em função principalmente da adição de Pizza Hut e KFC aos negócios do Brasil.

No ano, O EBITDA atingiu R\$ 137,0 milhões uma expansão de 0,7% em relação a 2018, com margem de 8,7% (+0,1p.p. vs. 2018). A expansão de EBITDA no Brasil mitigado pela queda na operação de Caribe.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil 4T19	EUA 4T19	Caribe 4T19	Consolidado 4T19	Brasil 4T18	EUA 4T18	Caribe 4T18	Consolidado 4T18	A/A
Receita Líquida	279,9	84,0	50,2	414,1	247,3	80,2	48,7	376,2	10,1%
Custo de Vendas e Serviços	(211,0)	(56,4)	(23,3)	(290,7)	(188,2)	(54,1)	(22,4)	(264,7)	9,8%
Lucro Bruto	69,0	27,6	26,9	123,5	59,1	26,1	26,3	111,6	10,7%
Margem Bruta	24,6%	32,8%	53,6%	29,8%	23,9%	32,6%	54,0%	29,7%	+16bps
Despesas Operacionais ¹	(68,7)	(34,5)	(19,0)	(122,1)	(67,2)	(27,5)	(16,5)	(111,2)	9,8%
(+) Deprec. e Amortização	14,8	4,6	3,2	22,5	12,4	5,2	2,2	19,7	14,3%
Resultado Operacional	15,1	(2,3)	11,1	23,9	4,3	3,8	12,0	20,1	18,9%
Margem Operacional	5,4%	-2,8%	22,1%	5,8%	1,7%	4,7%	24,6%	5,3%	+43bps
(-) Itens Especiais				(18,0)				(16,5)	9,3%
EBITDA				5,9				3,6	62,2%
Margem Operacional				1,4%				1,0%	+46bps
(+) Itens Especiais				18,0				16,5	9,3%
EBITDA Ajustado				23,9				20,1	18,9%
Margem Operacional				5,8%				5,3%	+43bps

¹Antes de itens especiais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	279,9	247,3	13,2%	961,6	952,0	1,0%
Custo de Vendas e Serviços	(211,0)	(188,2)	12,1%	(732,7)	(719,4)	1,9%
Lucro Bruto	69,0	59,1	16,6%	228,9	232,7	(1,6%)
Margem Bruta	24,6%	23,9%	+73bps	23,8%	24,4%	-63bps
Despesas Operacionais ¹	(68,7)	(67,2)	2,2%	(230,6)	(239,7)	(3,8%)
EBIT	0,3	(8,0)	(104,0%)	(1,7)	(7,1)	(76,0%)
(+) Deprec. e Amortização	14,8	12,4	19,5%	51,0	49,2	3,7%
EBITDA	15,1	4,3	249,1%	49,3	42,1	17,1%
Margem Operacional	5,4%	1,7%	+364bps	5,1%	4,4%	+70bps

¹Antes de itens especiais.

No Brasil, o EBITDA do 4T19 atingiu R\$ 15,1 milhões, 249,1% maior que no mesmo período do ano anterior, com uma margem de 5,4%, +3,6 p.p. em comparação com o 4T18. Os principais fatores para esse desempenho foram: a melhora nas operações de catering e shoppings, com a entrada de Pizza Hut e KFC, somados ao G&A que reduziu em 19,3% no período em função de créditos de impostos relativos ao ICMS na base PIS/Cofins.

No ano, as operações de Brasil apresentaram um EBITDA de R\$ 49,3 milhões (+17,1%) com relação a 2018 e uma margem de 5,1%, acima dos 4,4% reportados em 2018. O resultado de rodovias no ano (+31,8%) e a redução de G&A (-5,1%) foram os principais fatores por trás da performance do país em função de créditos de impostos.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	138,7	133,0	4,3%	513,7	483,4	6,3%
Restaurantes e Outros	68,8	69,0	(0,3%)	261,5	247,6	5,6%
Postos de Combustível	69,9	64,1	9,1%	252,2	235,8	6,9%
Custo de Vendas e Serviços	(112,9)	(107,1)	5,4%	(413,5)	(399,7)	3,4%
Lucro Bruto	25,8	26,0	(0,6%)	100,2	83,7	19,7%
Margem Bruta	18,6%	19,5%	-92bps	19,5%	17,3%	+219bps
Despesas Operacionais ¹	(12,1)	(12,4)	(2,1%)	(45,1)	(45,2)	(0,2%)
EBIT	13,6	13,6	0,7%	55,1	38,5	43,0%
(+) Deprec. e Amortização	4,5	4,1	10,9%	16,6	15,8	4,7%
Resultado Operacional	18,1	17,6	3,0%	71,7	54,4	31,8%
Margem Operacional	13,1%	13,2%	-15bps	14,0%	11,2%	+271bps

¹Antes de itens especiais.

	4T19	2019
Frango Assado 4T19 SSS	4,7%	5,0%
Trafego Rodovias no Sistema IMC Ponderado	3,6%	3,0%

O lucro operacional do segmento de Rodovias aumentou 3,0% no 4T19 e atingiu R\$ 18,1 milhões, com margem de 13,1% (-0,15 p.p.). Os destaques em termos de desempenho no 4T19 foram:

A Receita Líquida totalizou R\$ 138,7 milhões, representando um aumento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pela reabertura de lojas durante o trimestre e o aumento do fluxo das rodovias. O desempenho mesmas lojas foi de 4,7%, superior aos 3,6% do fluxo médio

ponderado no Sistema IMC. Do lado operacional, tivemos o impacto da produção terceirizada em nossos custos relacionados à construção da Cozinha Central.

No ano, o negócio de rodovias atingiu um lucro operacional de R\$ 71,7 milhões, 31,8% superior ao ano passado. A expansão de receita com vendas mesmas lojas foi de 5,0%, somados ao esforço na redução de custos e despesas, além do crédito de impostos PIS/Cofins, foram mitigados os impactos com a terceirização da produção, em função da construção da cozinha central.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	52,2	53,6	(2,7%)	203,8	239,8	(15,0%)
Custo de Vendas e Serviços	(33,7)	(36,4)	(7,5%)	(135,9)	(156,6)	(13,3%)
Lucro Bruto	18,5	17,3	7,4%	67,9	83,2	(18,3%)
Margem Bruta	35,5%	32,2%	+334bps	33,3%	34,7%	-135bps
Despesas Operacionais ¹	(15,9)	(18,8)	(15,5%)	(59,9)	(69,1)	(13,3%)
EBIT	2,6	(1,6)	(266,9%)	8,0	14,0	(43,2%)
(+) Deprec. e Amortização	5,1	5,3	(3,4%)	20,6	21,8	(5,6%)
Resultado Operacional	7,7	3,7	108,5%	28,5	35,8	(20,3%)
Margem Operacional	14,8%	6,9%	+790bps	14,0%	14,9%	-93bps

¹Antes de itens especiais.

	4T19	2019
SSS Aeroportos	(3,2%)	(7,5%)
Média Ponderada de Voos no Sistema IMC	0,2%	(2,8%)
Média Ponderada de Passageiros no Sistema IMC	(1,1%)	(0,6%)

No trimestre, o lucro operacional do segmento de Aeroportos totalizou R\$ 7,7 milhões (vs. R\$ 3,7 milhões no 4T18), com margem de 14,8% (+7,90 p.p. em relação ao 4T18). Ainda observamos queda de receita em função da saída da Avianca do mercado. O resultado operacional apresentou um aumento significativo em relação ao ano passado, em função do impacto negativo de R\$ 4,1 milhões no 4T18 referente a provisão de recebíveis da Avianca.

No ano, o lucro operacional foi de R\$ 28,5 milhões, 20,3% abaixo de 2018 em função do impacto da Avianca, além de créditos de impostos reconhecidos em 2018. A receita foi de R\$ 203,8 milhões, 15% abaixo de 2018, em função do menor número de voos e passageiros em função da Avianca.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	89,0	60,6	46,8%	244,2	228,8	6,7%
Restaurantes e Outros	53,5	60,6	(11,8%)	208,7	228,8	(8,8%)
Pizza Hut e KFC	35,5	0,0	na	35,5	0,0	na
Custo de Vendas e Serviços	(64,4)	(44,7)	44,0%	(183,3)	(163,0)	12,5%
Lucro Bruto	24,6	15,9	54,8%	60,8	65,8	(7,6%)
Margem Bruta	27,7%	26,2%	+143bps	24,9%	28,8%	-385bps
Despesas Operacionais ¹	(22,2)	(13,1)	68,9%	(60,5)	(56,9)	6,5%
EBIT	2,5	2,8	88,3%	0,3	9,0	3,3%
(+) Deprec. e Amortização	5,2	3,0	70,9%	13,8	11,5	20,1%
Resultado Operacional	7,6	5,8	31,3%	14,1	20,5	(31,0%)
Margem Operacional	8,6%	9,6%	-101bps	5,8%	9,0%	-316bps

¹Antes de itens especiais.

A receita operacional do segmento de Shoppings atingiu R\$ 7,6 milhões, um aumento de 31,3% em relação ao 4T18, com retração de -1,01 p.p. nas margens, atingindo 8,6% no trimestre.

O impacto na receita líquida, comparada ao 4T18, é explicado principalmente pela adição de dois meses das operações da Pizza Hut e KFC, que também impactou o resultado operacional do segmento. As duas marcas em conjunto, incluindo lojas próprias e franquias, apresentaram um crescimento de vendas mesmas lojas de 9,3% em Nov e Dez somados. Já as operações de shoppings apresentou um crescimento mesmas lojas de 1,4% no trimestre.

Cabe destacar o avanço no processo de racionalização da base de lojas com foco em rentabilidade, excluindo a adição de 30 lojas próprias Pizza Hut e 29 próprias do KFC, encerramos 19 lojas ao longo do ano.

Pizza Hut e KFC

As duas marcas, adicionados ao nosso portfólio em Novembro de 2019, apresentaram um crescimento em 2019 no sistema (próprias e franquias) de 7,0% e 18,9% para Pizza Hut e KFC, respectivamente. A receita das duas marcas (lojas própria mais royalties de franqueado) nos dois meses de incorporação foi de R\$ 35,5 milhões com um resultado operacional de R\$ 2,7 milhões. O EBITDA ajustado para as despesas com abertura de lojas foi de R\$4,7 milhões com uma margem de 13,2%.

PH + KFC (R\$ milhões)	Nov-Dez
SSS- Sistema Pizza Hut	7,0%
SSS- Sistema KFC	18,9%
Receita Líquida	35,5
Resultado Operacional	2,7
EBITDA	0,1
Despesa Pré-Abertura	4,6
EBITDA ex- despesas com pré-abertura	4,7
Margem	13,2%

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	20,4	21,1	(3,2%)	114,5	119,1	(3,9%)
Custo de Vendas e Serviços	(13,7)	(14,2)	(3,6%)	(68,7)	(72,2)	(4,8%)
Lucro Bruto	6,7	6,9	(2,4%)	45,8	46,9	(2,4%)
Margem Bruta	32,9%	32,6%	+27bps	40,0%	39,4%	+62bps
Despesas Operacionais ¹	(8,4)	(7,3)	15,3%	(38,9)	(41,0)	(5,1%)
EBIT	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
(+) Deprec. e Amortização	1,1	1,4	(17,7%)	4,8	5,9	(18,4%)
EBITDA	(0,6)	1,0	(158,7%)	11,7	11,8	(0,7%)
Margem EBITDA (%)	-2,8%	4,5%	-729bps	10,2%	9,9%	+33bps

¹Antes de itens especiais.

A operação nos Estados Unidos é composta principalmente pelo Margaritaville, que atualmente conta com 22 restaurantes. Os comentários abaixo, bem como os dados da tabela acima, estão expressos em moeda local (US\$) para explicar melhor o resultado da região, com a eliminação dos impactos da variação cambial.

O EBITDA foi negativo em US\$ 0,6 milhão vs. US\$ 1,0 milhão positivo no ano passado, que foi impactado por USD 0,6 milhão referente a um acordo na nossa loja do Mall of America. O 4T é um dos trimestres mais fracos em função da sazonalidade, dado que o trimestre é de inverno e o Margaritaville é um destino de verão. No 4T19, as vendas nas mesmas lojas apresentaram queda de 2,5%.

No ano, o EBITDA reportado foi de US\$ 11,7 milhões, 0,7% abaixo de 2018 com margem de 10,2%, 0,3 p.p. superior ao ano passado. Apesar dos impactos em receita ao longo do ano em virtude do furacão Dorian, houve um trabalho intenso para redução de despesas e custos que contribuíram para a leve expansão de margem no período.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	4T19 ²	A/A ²	12M19	12M18	A/A	12M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	50,2	48,7	3,2%	48,0	(1,4%)	191,2	191,1	0,1%	186,2	(2,6%)
Custo de Vendas e Serviços	(23,3)	(22,4)	4,1%	(22,4)	0,2%	(89,5)	(88,4)	1,2%	(88,1)	(0,3%)
Lucro Bruto	26,9	26,3	2,4%	25,6	(2,7%)	101,8	102,7	(0,9%)	98,1	(4,5%)
Margem Bruta	53,6%	54,0%	+1bps	53,3%	+2bps	53,2%	53,7%	-9bps	52,7%	+2bps
Despesas Operacionais ¹	(19,0)	(16,5)	15,2%	(18,1)	10,1%	(68,1)	(63,1)	8,0%	(66,2)	5,0%
EBIT	7,9	9,8	(19,0%)	7,5	(24,0%)	33,7	39,6	(15,0%)	31,8	(19,6%)
(+) Deprec. e Amortização	3,2	2,2	40,7%	3,1	35,9%	11,6	9,2	22,8%	11,4	21,3%
EBITDA	11,1	12,0	(7,4%)	10,5	(12,3%)	45,2	48,8	(7,4%)	43,3	(11,4%)
Margem EBITDA (%)	22,1%	24,6%	-252bps	21,9%	-275bps	23,7%	25,6%	-191bps	23,2%	-232bps

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

As informações da tabela acima estão apresentadas em reais e em moeda constante (utilizando a taxa de câmbio do 4T18 para converter os resultados do 4T19), a fim de eliminar o efeito da variação cambial. **Os comentários abaixo também se referem aos números do 4T19 em moeda constante.**

No trimestre, o EBITDA atingiu R\$ 10,5 milhões no 4T19, uma queda de 12,3% em relação ao 4T18, com uma margem operacional de 21,9%, 2,75 p.p. abaixo do reportado no 4T18 devido ao desempenho inferior do Panamá.

A receita líquida totalizou R\$ 48,0 milhões, uma queda de 1,4% em relação ao 4T18, em razão do desempenho mais fraco nas vendas nas mesmas lojas no Panamá (shoppings e aeroportos – principalmente por conta do *soft opening* do novo terminal no aeroporto, que afetou o fluxo de passageiros nos nossos restaurantes). Apesar de o aeroporto apresentar um crescimento de 0,7% no período, o Terminal 1, no qual temos nossas lojas apresentou queda de 7,5% no fluxo.

No ano, o EBITDA em moeda constante atingiu R\$ 43,3 milhões, 11,4% abaixo de 2018. A margem EBITDA atingiu 23,2%, 2,3 p.p. abaixo do ano passado. O aeroporto do Panamá com o *soft opening* do novo terminal ao longo do 2S10 foi o principal ofensor da região no ano.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM AJUSTADA

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(23,1)	(1,5)	1420,7%	(4,6)	7,9	-158,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,2)	(24,7)	-99,4%	11,3	(0,2)	-6692,4%
(+) Resultado Financeiro	6,8	10,1	-33,1%	23,6	17,4	35,2%
(+) D&A e Baixa de Ativos	21,8	19,1	14,0%	78,8	77,6	1,5%
(+) Amortização de Investimento em Joint Venture	0,6	0,6	8,1%	2,5	2,3	8,0%
EBITDA	5,9	3,6	64,3%	111,5	105,1	6,1%
(+) Despesas com Itens Especiais	18,0	16,5	9,3%	28,8	31,0	-7,3%
EBITDA Ajustado	23,9	20,1	18,9%	140,3	136,1	3,1%
EBITDA / Receita Líquida	1,4%	1,0%		7,0%	6,6%	
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	5,8%	5,3%		8,8%	8,6%	

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 23,9 milhões no 4T19, um aumento de 18,9% em relação ao 4T18, com margem de 5,8%, contra 5,3% no 4T18. Os itens especiais referem-se às despesas com a incorporação de Pizza Hut e KFC (~R\$ 11 milhões), gastos com fechamento de lojas (~R\$4 milhões), plano de opção de compra de ações (~R\$2 milhões) e despesas de M&A (~R\$1 milhão).

No ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 140,3 milhões, 3,1% acima do ano passado com uma margem de 8,8%, 0,2 p.p. acima de 2018. Os itens especiais referem-se às despesas com a incorporação de Pizza Hut e KFC (~R\$ 15 milhões), gastos com fechamento de lojas (~R\$7 milhões), plano de opção de compra de ações (~R\$6 milhões) e despesas de M&A (~R\$1 milhão).

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO DE RENDA E LUCRO LÍQUIDO

A IMC teve uma despesa financeira líquida de R\$ 6,8 milhões no 4T19, contra R\$ 10,1 milhões no 4T18.

O imposto de renda (corrente e diferido) totalizou R\$ 0,2 milhão, contra R\$ 24,7 milhões no 4T18.

Consequentemente, tivemos um prejuízo líquido de R\$ 23,0 milhões, contra um prejuízo de R\$ 1,5 milhões no 4T18.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

R\$ milhões	4T19	4T18	A/A	2019	2018	A/A
EBITDA Ajustado	23,9	20,1	18,9%	140,3	136,1	3,1%
Itens Especiais	(1,1)	(3,3)	-67,7%	(3,2)	(3,3)	-1,5%
(+/-) Capital de Giro e outros itens não caixa	27,2	3,4	695,9%	(9,6)	(41,2)	-76,6%
Caixa Operacional Impostos e Capex Manutenção	50,0	20,2	147,3%	127,5	91,7	39,0%
(-) Impostos Pagos	(3,2)	(0,9)	272,0%	(8,2)	(3,7)	119,2%
(-) Capex Manutenção	(5,5)	(3,5)	58,9%	(22,2)	(14,3)	55,4%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	41,3	15,9	159,8%	97,1	73,7	31,8%
Caixa Líquido Operacional/EBITDA Ajustado	173,3%	79,3%	94 p.p.	69,2%	54,1%	15,1 p.p.

No 4T19, o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 41,3 milhões (contra R\$ 15,9 milhões no 4T18) impacto pelo maior ganho com capital de giro. No ano, o fluxo de caixa operacional atingiu R\$ 97,1 milhões vs R\$ 73,7 milhões em 2018.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Adições de Imobilizado	(57.6)	(20.0)	188.2%	(132.2)	(70.7)	86.8%
Adições a Ativos Intangíveis	(4.4)	(1.1)	287.9%	(11.5)	(8.1)	41.9%
(=) Total Investido (CAPEX)	(62.0)	(21.1)	193.6%	(143.6)	(78.8)	82.2%
Pagamento de Aquisições	(0.7)	(1.7)	-61.4%	(5.2)	(7.6)	-31.1%
Dividendos Recebidos	2.1	1.7	24.5%	11.9	11.7	1.7%
Caixa Aquisições de empresas	22.6	0.0	-	22.6	0.0	-
Outros*	0.0	0.0	-	3.7	1.3	179.4%
Total de Investimentos	(37.9)	(21.1)	79.3%	(110.6)	(73.4)	50.8%

*Outros relacionados ao caixa recebido pela venda das operações em Porto Rico, no México e na República Dominicana.

CAPEX (em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	2019	2018	A/A
Expansão						
Operações do Brasil	27,6	10,0	175,4%	72,4	43,5	66,5%
Brasil - Air	3,1	2,7	15,0%	8,6	4,5	92,0%
Brasil - Roads	23,7	2,4	889,4%	46,0	17,4	164,6%
Brasil - Malls	0,8	4,9	-83,4%	17,9	21,7	-17,5%
Operações dos EUA	7,7	6,7	15,3%	20,2	12,6	61,0%
Operações dos KFC + PH	17,1	0,0	-	17,1	0,0	-
Operações do Caribe	0,4	0,4	24,6%	1,1	5,5	-80,5%
Corporativo	3,6	0,6	485,6%	10,6	3,0	251,5%
Total de Investimentos em Expansão	56,5	17,7	219,2%	121,4	64,5	88,1%
Manutenção						
Operações do Brasil	2,5	1,2	113,3%	11,8	6,0	96,0%
Brasil - Air	0,4	0,4	-9,7%	2,6	1,2	105,6%
Brasil - Roads	1,6	0,2	814,5%	6,2	1,4	329,0%
Brasil - Malls	0,5	0,6	-16,3%	3,0	3,3	-9,4%
Operações dos EUA	2,1	0,7	195,3%	6,3	2,6	141,1%
Operações do Caribe	0,9	0,5	73,6%	4,0	1,7	129,8%
Corporativo	0,0	1,1	-97,2%	0,1	3,9	-96,9%
Total de Investimentos em Manutenção	5,5	3,5	58,9%	22,2	14,3	55,4%
Total de Investimentos em Capex	62,0	21,2	193,0%	143,6	78,8	82,2%

No 4T19, o CAPEX foi principalmente impactado pelo segmento de Rodovias com a construção da Cozinha Central, bem como o ano de 2019.

DÍVIDA LÍQUIDA

Em milhões de R\$	4T19	4T18
Dívida Bancária	561,5	297,6
Financiamento de Aquisições Passadas	41,6	36,7
Dívida Total	603,1	334,3
(-) Caixa	(332,8)	(268,6)
Dívida Líquida	270,3	65,8

A Companhia encerrou o 4T19 com dívida líquida de R\$ 270,3 milhões, incluindo caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

(final do período)	4T19	4T18	A/A	Var. (#)
Brasil	186	147	26,5%	39
<i>Aeroportos</i>	30	31	-3,2%	-1
<i>Rodovias</i>	25	25	0,0%	0
<i>Shopping Malls</i>	131	91	44,0%	40
<i>Pizza Hut</i>	30	0	n.a.	30
<i>KFC</i>	29	0	n.a.	29
<i>Viena / Batata Inglesa / Olive Garden</i>	72	91	-20,9%	-19
Estados Unidos	22	22	0,0%	0
Caribe	40	43	-7,0%	-3
Total Número de Lojas Próprias	248	212	17,0%	36
Brasil	250	0	n.a.	250
<i>Shopping Malls</i>	250	0	n.a.	250
<i>Pizza Hut</i>	195	0	n.a.	195
<i>KFC</i>	55	0	n.a.	55
Total Número de Franquias	250	0	n.a.	250
Total Lojas Próprias + Franquias	498	212	134,9%	286

No fim do 4T19, a Companhia contava com 498 lojas, um aumento líquido de 286 lojas em relação ao 4T18, em virtude da incorporação de Pizza Hut e KFC. Do total de lojas, 248 são próprias e 250 franquias.

(final do período)	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19
Brasil	184	177	175	167	162	157	149	147	145	129	128	186
<i>Aeroportos</i>	57	52	51	47	47	43	32	31	31	29	30	30
<i>Rodovias</i>	26	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
<i>Shopping Malls</i>	101	100	99	95	90	89	92	91	89	75	73	131
<i>Pizza Hut</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30
<i>KFC</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29
<i>Viena / Batata Inglesa / Olive Garden</i>	101	100	99	95	90	89	92	91	89	75	73	72
Estados Unidos	20	19	20	20	22	22	22	22	22	22	22	22
Caribe	48	46	46	44	43	43	42	43	43	44	44	40
Total Número de Lojas	252	242	241	231	227	222	213	212	210	195	194	248
Brasil	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250
<i>Shopping Malls</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250
<i>Pizza Hut</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	195
<i>KFC</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	55
Total Número de Franquias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	250
Total Lojas Próprias + Franquias	252	242	241	231	227	222	213	212	210	195	194	498

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS (sem efeito IFRS 16)

(em milhares de R\$)	4T19	4T18	12M19	12M18
RECEITA LÍQUIDA	414,149	376,241	1,603,262	1,582,081
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	(289,003)	(264,675)	(1,091,015)	(1,073,012)
LUCRO BRUTO	125,146	111,566	512,247	509,069
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas de vendas e operacionais	(86,757)	(79,088)	(333,334)	(334,883)
Despesas gerais e administrativas	(60,012)	(31,744)	(140,235)	(114,205)
Depreciação e amortização	(9,543)	(6,868)	(31,254)	(27,728)
Redução do valor recuperável dos ativos	(3,877)	(6,029)	(3,877)	(6,029)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16,166	(5,006)	17,045	(7,925)
Resultado de equivalência patrimonial	2,394	1,077	9,778	6,866
Resultado financeiro, líquido	(6,773)	(10,126)	(23,687)	(17,442)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(23,256)	(26,218)	6,683	7,723
Imposto de Renda e Contribuição Social	157	24,699	(11,273)	171
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(23,099)	(1,519)	(4,590)	7,894

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (sem efeito IFRS 16)

(em milhares de R\$)	4T19	4T18
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	332,806	268,561
Contas a receber	62,905	78,907
Estoques	53,202	37,742
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	149	53
Outros ativos e adiantamentos	107,217	73,042
Total do ativo circulante	556,279	458,305
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17,509	9,863
Instrumento financeiro derivativo	0	40
Outros ativos	53,803	57,257
Imobilizado	372,677	259,399
Intangível	1,300,340	853,618
Total do ativo não circulante	1,744,329	1,180,177
TOTAL DO ATIVO	2,300,608	1,638,482
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	188,097	80,980
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	89,596	196,123
Salários e encargos sociais	65,935	55,676
Outros passivos circulantes	59,274	43,575
Total do passivo circulante	402,902	376,354
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	513,634	138,295
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	84,680	12,900
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	80,892	71,575
Outros passivos	62,142	24,140
Total do passivo não circulante	741,348	246,910
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	1,112,045	983,182
Lucros (Prejuízo) Acumulados	4,224	8,814
Outros resultados abrangentes	40,089	23,222
Total do Patrimônio Líquido	1,156,358	1,015,218
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2,300,608	1,638,482

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (sem efeito IFRS 16)

(em milhares de R\$)	4T19	4T18	12M19	12M18
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo líquido do trimestre	(23,099)	(1,519)	(4,589)	7,894
Depreciação e amortização	21,907	19,115	79,004	77,639
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	-	(1)	(2,662)	(4,499)
Amortização de investimento em joint venture	642	594	2,462	2,281
Resultado de equivalência patrimonial	(3,030)	(1,671)	(12,234)	(9,147)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	7,895	5,133	12,978	10,910
Imposto de renda e contribuição social	(157)	(24,699)	11,274	(171)
Juros sobre financiamentos	8,448	3,794	31,235	13,388
Resultado de variação cambial	(68)	(646)	(333)	1,774
Baixa de ativos	32	1,588	4,022	8,493
Receita diferida, Rebates apropriado	(245)	(301)	(4,751)	(3,422)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	2,258	2,228	5,644	9,568
Provisões diversas e outros	(9,378)	13,584	(19,920)	(16,438)
Variação nos ativos e passivos operacionais	40,929	(3,005)	21,458	(12,611)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	50,011	20,222	127,465	91,687
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3,177)	(854)	(8,214)	(3,748)
Juros pagos	(3,876)	(3,917)	(25,653)	(11,630)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	42,958	15,451	93,598	76,309
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	(669)	(1,733)	(5,211)	(7,559)
Dividendos recebidos	2,129	1,710	11,900	11,706
Recebimento na alienação de operação descontinuada	-	-	3,694	1,322
Adições a ativos intangíveis	(4,449)	(1,147)	(11,482)	(8,093)
Adições de imobilizado	(57,553)	(19,973)	(132,151)	(70,746)
Caixa Aquisições de empresas	22,630	-	22,630	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(37,912)	(20,567)	(110,620)	(73,370)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de Dividendos	-	-	(1,875)	(871)
Aumento de Capital (Redução)	-	-	(100,000)	-
Ações em Tesouraria Vendidas	(54)	(11,470)	6,336	(32,442)
Novos empréstimos	67,193	148,605	453,570	148,605
Amortização de empréstimos	(102,319)	(10,296)	(280,249)	(43,696)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(35,180)	126,839	77,782	71,596
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-4,263	-6,846	3,485	10,438
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	(34,397)	114,877	64,245	84,973
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	367,203	153,684	268,561	183,588
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	332,806	268,561	332,806	268,561

APÊNDICE - Resultados detalhados do 4T19 (sem o efeito IFRS 16)

RESULTADO CONSOLIDADO

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	4T19 ²	A/A ²	12M19	12M18	A/A	12M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	414,1	376,2	10,1%	405,6	7,8%	1.603,3	1.582,1	1,3%	1.569,7	-0,8%
Restaurantes e Outros	344,2	312,2	10,3%	335,6	7,5%	1.351,1	1.346,3	0,4%	1.317,5	-2,1%
Postos de Combustível	69,9	64,1	9,1%	69,9	9,1%	252,2	235,8	6,9%	252,2	6,9%
Brasil	279,9	247,3	13,2%	279,9	13,2%	961,6	952,0	1,0%	961,6	1,0%
EUA	84,0	80,2	4,7%	77,6	-3,3%	450,4	439,0	2,6%	421,9	-3,9%
Caribe	50,2	48,7	3,2%	48,0	-1,4%	191,2	191,1	0,1%	186,2	-2,6%
Custo de Vendas e Serviços	(290,7)	(264,7)	9,8%	(285,5)	7,9%	(1.092,7)	(1.073,0)	1,8%	(1.073,3)	0,0%
Mão de Obra Direta	(101,4)	(97,9)	3,6%	(98,8)	0,9%	(404,8)	(404,8)	0,0%	(394,7)	-2,5%
Refeição	(91,7)	(82,2)	11,5%	(89,9)	9,3%	(343,3)	(339,3)	1,2%	(336,8)	-0,7%
Outros	(27,3)	(20,3)	34,4%	(26,9)	32,2%	(90,3)	(85,0)	6,2%	(88,6)	4,2%
Combustível e Acessórios de Veículos	(57,9)	(52,0)	11,4%	(57,9)	11,4%	(206,5)	(194,0)	6,5%	(206,5)	6,5%
Depreciação e Amortização	(12,4)	(12,2)	0,9%	(12,1)	-1,4%	(47,8)	(49,9)	-4,3%	(46,6)	-6,7%
Lucro Bruto	123,5	111,6	10,7%	120,0	7,6%	510,6	509,1	0,3%	496,4	-2,5%
Margem Bruta (%)	29,8%	29,7%	0,2p.p.	29,6%	-0,1p.p.	31,8%	32,2%	-0,3p.p.	31,6%	-0,6p.p.
Despesas Operacionais	(122,1)	(111,2)	9,8%	(118,5)	6,6%	(451,7)	(452,9)	-0,3%	(450,5)	-0,5%
Vendas e Operacionais	(49,0)	(44,3)	10,6%	(47,2)	6,5%	(178,7)	(182,9)	-2,3%	(172,0)	-5,9%
Aluguéis de Lojas	(36,2)	(34,8)	4,3%	(35,3)	1,4%	(153,2)	(152,0)	0,8%	(149,0)	-2,0%
Pré-Aberturas de Lojas	(6,3)	(1,1)	481,0%	0,0	-100,0%	(9,6)	(5,8)	66,8%	(9,6)	66,8%
Depreciação e Amortização	(9,5)	(6,9)	38,6%	(9,4)	37,0%	(31,2)	(27,7)	12,6%	(32,6)	17,6%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	(0,6)	8,1%	(0,6)	-5,3%	(2,5)	(2,3)	8,0%	(2,4)	3,2%
Equivalência Patrimonial	3,0	1,7	81,7%	2,8	68,0%	12,2	9,1	33,8%	11,3	23,0%
Gerais, Administrativas e Outras	(23,5)	(25,2)	-7,0%	(28,9)	14,3%	(88,8)	(91,4)	-2,8%	(96,2)	5,2%
Itens Especiais - Outros	(18,0)	(16,5)	9,3%	(18,0)	9,3%	(28,8)	(31,0)	-7,3%	(28,8)	-7,2%
EBIT	(16,7)	(16,1)	3,5%	(16,5)	2,4%	30,1	25,2	19,6%	17,1	-32,0%
(+) D&A e Baixa de Ativos	22,5	19,7	14,3%	22,0	11,8%	81,4	79,9	1,9%	81,5	2,0%
EBITDA	5,9	3,6	62,2%	5,6	53,8%	111,5	105,1	6,1%	98,7	-6,1%
Margem EBITDA (%)	1,4%	1,0%	0,5p.p.	1,4%	0,4p.p.	7,0%	6,6%	0,3p.p.	6,3%	-350,3p.p.
(+) Itens Especiais - Outros	18,0	16,5	-	18,0	-	28,8	31,0	-7,3%	28,8	-7,2%
EBITDA Ajustado¹	23,9	20,1	18,9%	23,6	17,3%	140,3	136,1	3,1%	127,5	-6,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	5,8%	5,3%	0,4p.p.	5,8%	0,5p.p.	8,8%	8,6%	0,1p.p.	8,1%	-0,5p.p.
Pré-Aberturas de Lojas	6,3	1,1	-	0,0	-	9,6	5,8	-	9,6	-
EBITDA Ajustado para pré abertura de lojas	30,1	21,2	42,4%	23,6	11,4%	149,9	141,9	5,7%	137,0	-3,4%
Margem EBITDA Ajustada (%)	7,3%	5,6%	1,6p.p.	30,4%	-	9,4%	9,0%	0,4p.p.	32,5%	23,5p.p.

¹Antes de itens especiais; ²Em moeda constante a partir do ano anterior.

RESULTADOS POR REGIÃO GEOGRÁFICA

(em milhões de R\$)	Brasil		EUA	Caribe	Consolidado	Brasil	EUA	Caribe	Consolidado	A/A
	4T19	% AV	4T19	4T19	4T19	4T18	4T18	4T18	4T18	
Receita Líquida	279,9	100,0%	84,0	50,2	414,1	247,3	80,2	48,7	376,2	10,1%
Restaurantes e Outros	174,5	62,3%	84,0	50,2	308,7	183,3	80,2	48,7	312,2	-1,1%
Postos de Combustível	69,9	25,0%	0,0	0,0	69,9	64,1	0,0	0,0	64,1	9,1%
Custo de Vendas e Serviços	(211,0)	-75,4%	(56,4)	(23,3)	(290,7)	(188,2)	(54,1)	(22,4)	(264,7)	9,8%
Mão de Obra Direta	(62,2)	-22,2%	(30,6)	(8,7)	(101,4)	(60,5)	(28,8)	(8,6)	(97,9)	3,6%
Refeição	(61,7)	-22,1%	(16,4)	(13,6)	(91,7)	(53,6)	(15,6)	(13,0)	(82,2)	11,5%
Outros	(20,9)	-7,5%	(5,8)	(0,6)	(27,3)	(14,3)	(5,5)	(0,5)	(20,3)	34,4%
Combustível e Acessórios de Veículos	(57,9)	-20,7%	0,0	0,0	(57,9)	(52,0)	0,0	0,0	(52,0)	11,4%
Depreciação e Amortização	(8,2)	-2,9%	(3,6)	(0,5)	(12,4)	(7,8)	(4,2)	(0,3)	(12,2)	0,9%
Lucro Bruto	69,0	24,6%	27,6	26,9	123,5	59,1	26,1	26,3	111,6	10,7%
Despesas Operacionais¹	(68,7)	-24,5%	(34,5)	(19,0)	(122,1)	(67,2)	(27,5)	(16,5)	(111,2)	9,8%
Vendas e Operacionais	(21,7)	-7,8%	(19,7)	(7,6)	(49,0)	(17,8)	(20,0)	(6,6)	(44,3)	10,6%
Aluguéis de Lojas	(22,0)	-7,9%	(8,6)	(5,7)	(36,2)	(21,0)	(8,4)	(5,3)	(34,8)	4,3%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0	(1,0)	0,0	(0,1)	(1,1)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(6,5)	-2,3%	(0,3)	(2,7)	(9,5)	(4,6)	(0,4)	(1,9)	(6,9)	38,7%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,6)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	0,0	(0,6)	8,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	3,0	0,0	3,0	0,0	1,7	0,0	1,7	81,7%
Gerais, Administrativas e Outras	(18,4)	-6,6%	(8,3)	(3,0)	(29,7)	(22,8)	0,1	(2,5)	(25,2)	17,7%
(+) Deprec. e Amortização	14,8	5,3%	4,6	3,2	22,5	12,4	5,2	2,2	19,7	14,3%
Resultado Operacional	15,1	5,4%	(2,3)	11,1	23,9	4,3	3,8	12,0	20,1	18,9%
Itens Especiais - Outros					(18,0)				(16,5)	9,3%
EBIT	0,3	0,1%	(6,9)	7,9	(16,7)	(8,0)	(1,4)	9,8	(16,1)	
(+) D&A e Baixa de Ativos					22,5				19,7	14,3%
EBITDA					5,9				3,6	62,2%
(+) Itens Especiais					18,0				16,5	9,3%
EBITDA Ajustado					23,9				20,1	18,9%

¹Antes de itens especiais.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	279,9	247,3	13,2%	961,6	952,0	1,0%
Restaurantes e Outros	174,5	183,3	-4,8%	709,5	716,2	-0,9%
Postos de Combustível	69,9	64,1	9,1%	252,2	235,8	6,9%
Custo de Vendas e Serviços	(211,0)	(188,2)	12,1%	(732,7)	(719,4)	1,9%
Mão de Obra Direta	(62,2)	(60,5)	2,7%	(230,4)	(236,0)	-2,4%
Refeição	(61,7)	(53,6)	15,2%	(203,9)	(203,5)	0,2%
Outros	(20,9)	(14,3)	46,1%	(61,3)	(55,4)	10,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	(57,9)	(52,0)	11,4%	(206,5)	(194,0)	6,5%
Depreciação e Amortização	(8,2)	(7,8)	6,1%	(30,5)	(30,6)	-0,3%
Lucro Bruto	69,0	59,1	16,6%	228,9	232,7	-1,6%
Despesas Operacionais¹	(68,7)	(67,2)	2,2%	(230,6)	(239,7)	-3,8%
Vendas e Operacionais	(21,7)	(17,8)	22,5%	(62,6)	(63,1)	-0,8%
Aluguéis de Lojas	(22,0)	(21,0)	4,7%	(82,4)	(85,1)	-3,1%
Pré-Aberturas de Lojas	(6,2)	(1,0)	497,0%	(9,2)	(4,4)	108,6%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(4,6)	42,0%	(20,5)	(18,5)	10,7%
Gerais, Administrativas e Outros ²	(12,2)	(22,8)	-46,3%	(55,8)	(68,6)	-18,6%
(+) Deprec. e Amortização	14,8	12,4	19,5%	51,0	49,2	3,7%
EBITDA	15,1	4,3	249,1%	49,3	42,1	17,1%
Capex Expansão	27,6	10,0	175,4%	72,4	43,5	66,5%
Capex Manutenção	2,5	1,2	113,3%	11,8	6,0	96,0%
Total Capex	30,0	11,2	168,9%	84,2	49,5	70,1%
Res. Operacional - Capex Manut.³	12,6	3,2	10,4%	37,5	36,1	-9,6%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocados em segmentos; ³Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – RODOVIAS

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	138,7	133,0	4,3%	513,7	483,4	6,3%
Restaurantes e Outros	68,8	69,0	-0,3%	261,5	247,6	5,6%
Postos de Combustível	69,9	64,1	9,1%	252,2	235,8	6,9%
Custo de Vendas e Serviços	(112,9)	(107,1)	5,4%	(413,5)	(399,7)	3,4%
Mão de Obra Direta	(22,9)	(23,9)	-4,3%	(90,7)	(91,7)	-1,1%
Refeição	(22,8)	(21,7)	5,0%	(80,5)	(78,3)	2,9%
Outros	(5,6)	(6,2)	-10,0%	(22,3)	(23,1)	-3,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	(57,9)	(52,0)	11,4%	(206,5)	(194,0)	6,5%
Depreciação e Amortização	(3,7)	(3,3)	14,2%	(13,5)	(12,7)	6,2%
Lucro Bruto	25,8	26,0	-0,6%	100,2	83,7	19,7%
Despesas Operacionais¹	(12,1)	(12,4)	-2,1%	(45,1)	(45,2)	-0,2%
Vendas e Operacionais	(6,2)	(5,9)	5,5%	(21,3)	(22,3)	-4,4%
Aluguéis de Lojas	(5,2)	(5,4)	-2,9%	(20,7)	(19,1)	8,1%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,4)	na	0,0	(0,6)	na
Depreciação e Amortização	(0,8)	(0,8)	-3,2%	(3,1)	(3,1)	-1,2%
(+) Deprec. e Amortização	4,5	4,1	10,9%	16,6	15,8	4,7%
Resultado Operacional	18,1	17,6	3,0%	71,7	54,4	31,8%
Capex Expansão	23,7	2,4	889,4%	46,0	17,4	164,6%
Capex Manutenção	1,6	0,2	814,5%	6,2	1,4	329,0%
Total Capex	25,3	2,6	884,2%	52,2	18,8	177,3%
Res. Operacional - Capex Manut.²	16,5	17,4	-7,9%	65,5	52,9	-6,0%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – AEROPORTOS

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	52,2	53,6	-2,7%	203,8	239,8	-15,0%
Restaurantes e Outros	52,2	53,6	-2,7%	203,8	239,8	-15,0%
Custo de Vendas e Serviços	(33,7)	(36,4)	-7,5%	(135,9)	(156,6)	-13,3%
Mão de Obra Direta	(16,8)	(17,8)	-5,7%	(67,5)	(75,0)	-10,0%
Refeição	(12,0)	(13,3)	-10,2%	(48,5)	(59,4)	-18,3%
Outros	(3,4)	(3,4)	0,5%	(13,3)	(14,3)	-6,5%
Depreciação e Amortização	(1,5)	(1,8)	-19,9%	(6,5)	(8,0)	-18,7%
Lucro Bruto	18,5	17,3	7,4%	67,9	83,2	-18,3%
Despesas Operacionais¹	(15,9)	(18,8)	-15,5%	(59,9)	(69,1)	-13,3%
Vendas e Operacionais	(4,7)	(8,3)	-43,7%	(17,2)	(22,2)	-22,3%
Aluguéis de Lojas	(7,6)	(7,1)	7,4%	(28,6)	(33,2)	-13,8%
Depreciação e Amortização	(3,6)	(3,4)	5,6%	(14,1)	(13,7)	2,5%
(+) Deprec. e Amortização	5,1	5,3	-3,4%	20,6	21,8	-5,6%
Resultado Operacional	7,7	3,7	108,5%	28,5	35,8	-20,3%
Capex Expansão	3,1	2,7	15,0%	8,6	4,5	92,0%
Capex Manutenção	0,4	0,4	-9,7%	2,6	1,2	105,6%
Total Capex	3,4	3,1	11,8%	11,1	5,7	94,9%
Res. Operacional - Capex Manut.²	7,4	3,3	6,1%	26,0	34,6	-5,5%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – SHOPPINGS

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	89,0	60,6	46,8%	244,2	228,8	6,7%
Restaurantes e Outros	53,5	60,6	-11,8%	208,7	228,8	-8,8%
Pizza Hut e KFC	35,5	0,0	0,0%	35,5	0,0	0,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(64,4)	(44,7)	44,0%	(183,3)	(163,0)	12,5%
Mão de Obra Direta	(22,5)	(18,8)	19,4%	(72,2)	(69,3)	4,2%
Refeição	(27,0)	(18,5)	45,3%	(74,9)	(65,8)	13,8%
Outros	(6,3)	(4,7)	33,6%	(25,7)	(18,0)	42,6%
Depreciação e Amortização	(3,0)	(2,6)	14,3%	(10,5)	(9,9)	6,4%
Lucro Bruto	24,6	15,9	54,8%	60,8	65,8	-7,6%
Despesas Operacionais¹	(22,2)	(13,1)	68,9%	(60,5)	(56,9)	6,5%
Vendas e Operacionais	(10,9)	(3,6)	203,5%	(24,1)	(18,7)	29,0%
Aluguéis de Lojas	(9,2)	(8,5)	7,2%	(33,1)	(32,8)	1,1%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,6)	-100,0%	0,0	(3,8)	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2,1)	(0,4)	469,3%	(3,3)	(1,6)	103,0%
(+) Deprec. e Amortização	5,2	3,0	70,9%	13,8	11,5	20,1%
Resultado Operacional	7,6	5,8	31,3%	14,1	20,5	-31,0%
Capex Expansão	0,8	4,9	-83,4%	17,9	21,7	-17,5%
Capex Manutenção	0,5	0,6	-16,3%	3,0	3,3	-9,4%
Total Capex	1,3	5,5	-76,4%	20,9	25,0	-16,4%
Res. Operacional - Capex Manut.²	7,1	5,2	3,6%	11,1	17,2	-5,1%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

(em milhões de US\$)	4T19	4T18	A/A	12M19	12M18	A/A
Receita Líquida	20,4	21,1	-3,2%	114,5	119,1	-3,9%
Restaurantes e Outros	20,4	21,1	-3,2%	114,5	119,1	-3,9%
Custo de Vendas e Serviços	(13,7)	(14,2)	-3,6%	(68,7)	(72,2)	-4,8%
Mão de Obra Direta	(7,4)	(7,6)	-1,8%	(35,7)	(36,4)	-2,0%
Refeição	(4,0)	(4,1)	-3,1%	(22,3)	(23,4)	-4,4%
Outros	(1,4)	(1,5)	-2,2%	(6,8)	(7,5)	-9,6%
Depreciação e Amortização	(0,9)	(1,1)	-20,0%	(3,9)	(4,9)	-20,6%
Lucro Bruto	6,7	6,9	-2,4%	45,8	46,9	-2,4%
Despesas Operacionais¹	(8,4)	(7,3)	15,3%	(38,9)	(41,0)	-5,1%
Vendas e Operacionais	(4,8)	(5,2)	-8,7%	(22,6)	(25,8)	-12,3%
Aluguéis de Lojas	(2,1)	(2,2)	-5,9%	(12,5)	(12,5)	-0,5%
Pré-Aberturas de Lojas	(0,0)	0,0	-979%	(0,0)	(0,3)	-89,2%
Depreciação e Amortização	(0,1)	(0,1)	-20,6%	(0,3)	(0,4)	-21,0%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,2)	(0,2)	0,0%	(0,6)	(0,6)	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,7	0,4	67,8%	3,1	2,5	22,2%
Gerais, Administrativas e Outras	(2,0)	(0,0)	18045,6%	(6,0)	(3,9)	52,3%
(+) Deprec. e Amortização	1,1	1,4	-17,7%	4,8	5,9	-18,4%
EBITDA	(0,6)	1,0	-158,7%	11,7	11,8	-0,7%
Capex Expansão	1,9	1,8	6,6%	5,1	3,4	50,9%
Capex Manutenção	0,5	0,2	172,9%	1,6	0,7	126,0%
Total Capex	2,4	1,9	22,2%	6,7	4,1	63,8%
Res. Operacional - Capex Manutenção²	(1,1)	0,8	-237,1%	10,1	11,1	-8,8%

¹Antes de itens especiais; ²Capex Man. vs Res. Op.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE

(em milhões de R\$)	4T19	4T18	A/A	4T19 ²	A/A ²	12M19	12M18	A/A	12M19 ²	A/A ²
Receita Líquida	50,2	48,7	3,2%	48,0	-1,4%	191,2	191,1	0,1%	186,2	-2,6%
Restaurantes e Outros	50,2	48,7	3,2%	48,0	-1,4%	191,2	191,1	0,1%	186,2	-2,6%
Custo de Vendas e Serviços	(23,3)	(22,4)	4,1%	(22,4)	0,2%	(89,5)	(88,4)	1,2%	(88,1)	-0,3%
Mão de Obra Direta	(8,7)	(8,6)	0,9%	(8,4)	-2,6%	(33,9)	(35,3)	-4,0%	(33,5)	-5,2%
Refeição	(13,6)	(13,0)	4,3%	(13,0)	0,1%	(51,5)	(49,7)	3,6%	(50,5)	1,5%
Outros	(0,6)	(0,5)	15,2%	(0,6)	14,3%	(2,2)	(2,0)	9,7%	(2,3)	12,8%
Depreciação e Amortização	(0,5)	(0,3)	78,8%	(0,5)	73,0%	(1,9)	(1,3)	40,8%	(1,9)	39,8%
Lucro Bruto	26,9	26,3	2,4%	25,6	-2,7%	101,8	102,7	-0,9%	98,1	-4,5%
Despesas Operacionais¹	(19,0)	(16,5)	15,2%	(18,1)	10,1%	(68,1)	(63,1)	8,0%	(66,2)	5,0%
Vendas e Operacionais	(7,6)	(6,6)	14,6%	(7,3)	9,7%	(27,0)	(25,2)	7,3%	(26,4)	5,1%
Aluguéis de Lojas	(5,7)	(5,3)	6,8%	(5,4)	0,4%	(21,8)	(20,8)	5,0%	(20,7)	-0,2%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	(0,1)	-100,0%	0,0	-100,0%	(0,2)	(0,3)	-12,6%	0,0	-100,0%
Depreciação e Amortização	(2,7)	(1,9)	40,7%	(2,6)	35,9%	(9,7)	(7,9)	22,8%	(9,6)	21,3%
Gerais e Administrativas	(3,0)	(2,5)	17,9%	(2,9)	14,1%	(9,4)	(8,9)	4,6%	(9,5)	6,3%
(+) Deprec. e Amortização	3,2	2,2	45,3%	3,1	40,4%	11,6	9,2	25,4%	11,4	23,9%
EBITDA	11,1	12,0	-7,4%	10,5	-12,3%	45,2	48,8	-7,4%	43,3	-11,4%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>22,1%</i>	<i>24,6%</i>	<i>-2,5p.p.</i>	<i>21,9%</i>	<i>-2,7p.p.</i>	<i>23,7%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-1,9p.p.</i>	<i>23,2%</i>	<i>-2,3p.p.</i>
Capex Expansão	0,4	0,4	24,6%	0,4	19,1%	1,1	5,5	-80,5%	1,0	-81,1%
Capex Manutenção	0,9	0,5	73,6%	0,9	66,0%	4,0	1,7	129,8%	3,9	123,7%
Total Capex	1,4	0,9	54,3%	1,3	47,5%	5,0	7,2	-29,9%	4,9	-31,8%
Res. Operacional - Capex Manutenção³	10,2	11,4	-11,2%	9,6	-16,0%	41,3	47,1	-12,4%	39,4	-16,4%

¹Antes de itens especiais; ²Em moedas constantes frente ao mesmo período do ano anterior; ³AV vs. Res. Op.

APÊNDICE II - Resultados do 4T19 e dos 12M19 sob o IFRS 16

Região Geográfica – 4T19

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	4T19	% AV	4T19	% AV	4T19	% AV	4T19	% AV
Receita Líquida	279,9	100,0%	84,0	100,0%	50,2	100,0%	414,1	100,0%
Restaurantes e Outros	210,0	75,0%	84,0	100,0%	50,2	100,0%	344,2	83,1%
Postos de Combustível	69,9	25,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	69,9	16,9%
Custo de Vendas e Serviços	(211,1)	-75,4%	(56,4)	-67,2%	(23,3)	-46,3%	(290,7)	-70,2%
Mão de Obra Direta	(62,2)	-22,2%	(30,6)	-36,4%	(8,7)	-17,4%	(101,4)	-24,5%
Refeição	(61,7)	-22,1%	(16,4)	-19,5%	(13,6)	-27,0%	(91,7)	-22,1%
Outros	(20,9)	-7,5%	(5,8)	-7,0%	(0,2)	-0,5%	(27,0)	-6,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	(57,9)	-20,7%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(57,9)	-14,0%
Depreciação e Amortização	(8,4)	-3,0%	(3,7)	-4,3%	(0,8)	-1,5%	(12,8)	-3,1%
Lucro Bruto	68,9	24,6%	27,6	32,8%	27,0	53,7%	123,4	29,8%
Despesas Operacionais¹	(63,9)	-22,8%	(34,8)	-41,5%	(18,5)	-36,8%	(117,2)	-28,3%
Vendas e Operacionais	(21,7)	-7,8%	(19,7)	-23,5%	(7,6)	-15,1%	(49,1)	-11,8%
Aluguéis de Lojas	(9,7)	-3,5%	(4,0)	-4,8%	(1,7)	-3,3%	(15,4)	-3,7%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(16,0)	-5,7%	(4,6)	-5,4%	(6,1)	-12,2%	(26,7)	-6,4%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(0,6)	-0,8%	0,0	0,0%	(0,6)	-0,2%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	3,0	3,6%	0,0	0,0%	3,0	0,7%
Outras receitas (despesas)	15,9	5,7%	0,2	0,2%	0,2	0,4%	16,3	3,9%
Gerais e Administrativas	(32,4)	-11,6%	(9,1)	-10,8%	(3,3)	-6,5%	(44,8)	-10,8%
Corporativas (Holding) ²		0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(+) Depreciação & Amortização	24,4	8,7%	8,9	10,5%	6,9	13,7%	40,1	9,7%
Resultado Operacional	29,3	10,5%	1,6	1,9%	15,4	30,6%	46,3	11,2%
Special Items - Write-offs							0,0	0,0%
Itens Especiais - Outros							(18,0)	-4,3%
EBIT	(13,0)	-0,9%	(7,2)	-3,7%	8,5	18,3%	(11,8)	-2,9%
(+) D&A e Baixa de Ativos							40,1	9,7%
EBITDA							28,3	6,8%
(+) Itens Especiais							18,0	4,3%
EBITDA Ajustado							46,3	11,2%

¹Antes de itens especiais.

Região Geográfica – 12M19

(em R\$ milhões)	Brasil		EUA		Caribe		Consolidado	
	12M19	% VA	12M19	% VA	12M19	% VA	12M19	% VA
Receita Líquida	961,6	100,0%	450,4	100,0%	191,2	100,0%	1.603,3	100,0%
Restaurantes e Outros	961,6	343,5%	450,4	536,3%	191,2	380,7%	1.603,3	387,1%
Custo de Vendas e Serviços	(730,8)	-261,1%	(270,4)	-321,9%	(89,3)	-177,8%	(1.090,5)	-263,3%
Mão de Obra Direta	(230,4)	-82,3%	(140,5)	-167,3%	(33,9)	-67,4%	(404,8)	-97,7%
Refeição	(203,9)	-72,8%	(87,9)	-104,7%	(51,5)	-102,5%	(343,3)	-82,9%
Outros	(58,4)	-20,9%	(26,6)	-31,7%	(1,0)	-2,0%	(86,0)	-20,8%
Combustível e Acessórios de Veículos	(206,6)	-73,8%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	(206,6)	-49,9%
Depreciação e Amortização	(31,6)	-11,3%	(15,4)	-18,3%	(3,0)	-5,9%	(49,9)	-12,0%
Lucro Bruto	230,8	82,4%	180,0	214,4%	101,9	202,9%	512,7	123,8%
Despesas Operacionais¹	(216,8)	-77,4%	(152,6)	-181,7%	(66,1)	-131,5%	(435,5)	-105,1%
Vendas e Operacionais	(64,4)	-23,0%	(89,0)	-106,0%	(27,0)	-53,7%	(180,5)	-43,6%
Aluguéis de Lojas	(34,8)	-12,4%	(31,8)	-37,9%	(6,3)	-12,5%	(72,8)	-17,6%
Depreciação e Amortização	(58,5)	-20,9%	(17,3)	-20,6%	(23,0)	-45,8%	(98,8)	-23,8%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	(2,5)	-2,9%	0,0	0,0%	(2,5)	-0,6%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	12,2	14,6%	0,0	0,0%	12,2	3,0%
Outras receitas (despesas)	18,9	6,8%	0,3	0,4%	1,1	2,2%	20,3	4,9%
Gerais e Administrativas	(78,0)	-27,9%	(24,6)	-29,3%	(10,9)	-21,6%	(113,5)	-27,4%
(+) Depreciação & Amortização	90,0	32,2%	35,1	41,8%	26,0	51,7%	151,1	36,5%
Resultado Operacional	104,1	37,2%	62,5	74,4%	61,8	123,1%	228,4	55,1%
Itens Especiais - Outros							(28,8)	-6,9%
EBIT	(14,6)	-0,9%	27,4	-3,7%	35,9	18,3%	48,5	11,7%
(+) D&A e Baixa de Ativos							151,1	36,5%
EBITDA							199,6	48,2%
(+) Itens Especiais							28,8	6,9%
EBITDA Ajustado							228,4	55,1%

¹Antes de itens especiais.

Brasil – 4T19

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	4T19	% AV
Receita Líquida	52,2	100,0%	138,7	100,0%	89,0	100,0%	279,9	100,0%
Restaurantes e Outros	52,2	100,0%	68,8	49,6%	89,0	100,0%	210,0	100,0%
Postos de Combustível	0,0	0,0%	69,9	50,4%	0,0	0,0%	69,9	33,3%
Custo de Vendas e Serviços	(33,7)	-64,5%	(112,8)	-81,3%	(64,6)	-72,5%	(211,1)	-75,4%
Mão de Obra Direta	(16,8)	-32,1%	(22,9)	-16,5%	(22,5)	-25,3%	(62,2)	-29,6%
Refeição	(12,0)	-22,9%	(22,8)	-16,4%	(27,0)	-30,3%	(61,8)	-29,4%
Outros	(3,3)	-6,3%	(5,5)	-4,0%	(12,1)	-13,6%	(20,9)	-10,0%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(57,9)	-41,7%	0,0	0,0%	(57,9)	-27,6%
Depreciação e Amortização	(1,6)	-3,1%	(3,7)	-2,7%	(3,0)	-3,4%	(8,4)	-4,0%
Lucro Bruto	18,6	35,5%	25,9	18,7%	24,4	27,5%	68,9	32,8%
Despesas Operacionais¹	(15,1)	-28,9%	(10,2)	-7,3%	(6,2)	-6,9%	(63,9)	-22,8%
Vendas e Operacionais	(4,7)	-8,9%	(6,2)	-4,5%	(10,9)	-12,2%	(21,7)	-10,3%
Aluguéis de Lojas	(2,0)	-3,9%	(2,6)	-1,9%	(5,0)	-5,7%	(9,7)	-4,6%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(8,3)	-16,0%	(2,7)	-2,0%	(4,9)	-5,5%	(16,0)	-7,6%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	(0,1)	-0,1%	1,3	1,0%	14,6	16,4%	15,9	7,6%
Gerais e Administrativas							(30,4)	-14,5%
Corporativas (Holding) ²							(2,0)	-1,0%
(+) Depreciação & Amortização	9,9	19,0%	6,5	4,7%	7,9	8,9%	24,3	11,6%
Resultado Operacional	13,4	14,6%	22,2	16,0%	26,2	2,6%	29,3	10,5%
Capex Expansão							27,6	13,1%
Capex Manutenção							2,5	1,2%
Total Capex							30,1	10,7%
Res. Operacional - Capex Manut.³							26,8	9,6%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Brasil – 12M19

(em R\$ milhões)	Aeroportos	% AV	Rodovias	% AV	Shoppings	% AV	12M19	% AV
Receita Líquida	203,8	100,0%	513,7	100,0%	244,2	100,0%	961,6	100,0%
Restaurantes e Outros	203,8	390,3%	513,7	370,3%	244,2	274,3%	961,6	100,0%
Custo de Vendas e Serviços	(135,8)	-260,2%	(413,4)	-298,0%	(181,5)	-204,0%	(730,8)	-76,0%
Mão de Obra Direta	(67,5)	-129,3%	(90,7)	-65,4%	(72,2)	-81,1%	(230,4)	-24,0%
Refeição	(48,5)	-92,9%	(80,5)	-58,1%	(74,9)	-84,1%	(203,9)	-21,2%
Outros	(12,8)	-24,6%	(21,6)	-15,5%	(23,9)	-26,9%	(58,3)	-6,1%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	(206,6)	-148,9%	0,0	0,0%	(206,6)	-21,5%
Depreciação e Amortização	(7,0)	-13,4%	(14,0)	-10,1%	(10,6)	-11,9%	(31,6)	-3,3%
Lucro Bruto	67,9	130,1%	100,3	72,3%	62,6	70,4%	230,9	24,0%
Despesas Operacionais¹	(57,2)	-109,6%	(40,6)	-29,2%	(41,1)	-46,1%	(216,9)	-22,6%
Vendas e Operacionais	(17,2)	-33,0%	(21,3)	-15,3%	(26,0)	-29,2%	(64,5)	-6,7%
Aluguéis de Lojas	(7,0)	-13,3%	(9,7)	-7,0%	(18,1)	-20,3%	(34,8)	-3,6%
Depreciação e Amortização	(32,5)	-62,2%	(10,7)	-7,7%	(15,2)	-17,1%	(58,5)	-6,1%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	(0,6)	-1,1%	1,2	0,9%	18,3	20,6%	18,9	2,0%
Gerais e Administrativas							(70,2)	-7,3%
Corporativas (Holding) ²							(7,8)	-0,8%
(+) Depreciação & Amortização	39,5	75,6%	24,8	17,9%	25,8	29,0%	90,0	9,4%
Resultado Operacional	50,2	14,6%	84,5	60,9%	47,4	2,6%	104,1	10,8%
Capex Expansão							31,2	3,2%
Capex Manutenção							2,5	0,3%
Total Capex							33,7	3,5%
Res. Operacional - Capex Manut.³							101,6	10,6%

¹Antes de itens especiais; ²Não alocado aos segmentos; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Estados Unidos – 4T19 e 12M19

(em R\$ milhões)	4T19	% AV	12M19	% AV
Receita Líquida	84,0	100,0%	450,4	536,3%
Restaurantes e Outros	84,0	100,0%	450,4	536,3%
Gas Stations	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(56,4)	-67,2%	(270,4)	-321,9%
Mão de Obra Direta	(30,6)	-36,4%	(140,5)	-167,3%
Refeição	(16,4)	-19,5%	(87,9)	-104,7%
Outros	(5,8)	-7,0%	(26,6)	-31,7%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(3,7)	-4,3%	(15,4)	-18,3%
Lucro Bruto	27,6	32,8%	180,0	214,4%
Despesas Operacionais¹	(34,8)	-41,5%	(72,9)	-86,8%
Vendas e Operacionais	(19,7)	-23,5%	(89,0)	-106,0%
Aluguéis de Lojas	(4,0)	-4,8%	(31,8)	-37,9%
Store Pre-Openings	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(4,6)	-5,4%	62,5	74,4%
Amortização de Invest. em J.V.	(0,6)	-0,8%	(2,5)	-2,9%
Equivalência Patrimonial	3,0	3,6%	12,2	14,6%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,2%	0,3	0,4%
Gerais e Administrativas	(9,1)	-10,8%	(24,6)	-29,3%
Corporativas (Holding) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(+) Depreciação & Amortização	8,9	10,5%	(44,7)	-53,2%
EBITDA	1,6	1,9%	62,5	74,4%
Margem EBITDA (%)	1,9%		13,9%	
Resultado Operacional	1,6	1,9%	62,5	74,4%
Capex Expansão	7,7	9,2%	6,7	8,0%
Capex Manutenção	2,1	2,4%	0,7	0,8%
Total Capex	9,8	11,7%	7,4	8,8%
Res. Operacional - Capex Manut.²	(0,5)	-0,5%	61,8	73,6%

¹Antes de itens especiais; ²CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Caribe – 4T19 e 12M19

(em R\$ milhões)	4T19	% AV	12M19	% AV
Receita Líquida	50,2	100,0%	191,2	100,0%
Restaurantes e Outros	50,2	100,0%	191,2	100,0%
Gas Stations	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de Vendas e Serviços	(23,3)	-46,3%	(89,3)	-46,7%
Mão de Obra Direta	(8,7)	-17,4%	(33,9)	-17,7%
Refeição	(13,6)	-27,0%	(51,5)	-26,9%
Outros	(0,2)	-0,5%	(1,0)	-0,5%
Combustível e Acessórios de Veículos	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(0,8)	-1,5%	(3,0)	-1,5%
Lucro Bruto	27,0	53,7%	101,9	53,3%
Despesas Operacionais¹	(18,5)	-36,8%	18,8	9,8%
Vendas e Operacionais	(7,6)	-15,1%	(27,0)	-14,1%
Aluguéis de Lojas	(1,7)	-3,3%	(6,3)	-3,3%
Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Depreciação e Amortização	(6,1)	-12,2%	61,8	32,3%
Amortização de Invest. em J.V.	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Outras receitas (despesas)	0,2	0,4%	1,1	0,6%
Gerais e Administrativas	(3,3)	-6,5%	(10,9)	-5,7%
Corporativas (Holding) ²	0,0	0,0%	0,0	0,0%
(+) Depreciação & Amortização	6,9	13,7%	(58,9)	-30,8%
EBITDA	15,4	30,6%	61,8	32,3%
Margem EBITDA (%)	30,6%	0,6%	32,3%	0,2%
Resultado Operacional	15,4	30,6%	61,8	32,3%
Capex Expansão	0,4	0,9%	0,4	0,2%
Capex Manutenção	0,9	1,9%	0,5	0,3%
Total Capex	1,4	2,7%	0,9	0,5%
Res. Operacional - Capex Manut.³	14,0	27,9%	61,3	32,1%

¹Antes de itens especiais; ²Em moedas constantes a partir do ano anterior; ³CAPEX de manutenção vs. Res. Op.

Balanço Patrimonial

(R\$ mil)	4T19
ATIVO	
CIRCULANTE	
Caixa e equivalentes de caixa	332.806
Contas a receber	62.905
Estoques	53.202
Instrumentos financeiros derivativos - "swap"	149
Outros ativos e adiantamentos	107.217
Total do ativo circulante	556.279
NÃO CIRCULANTE	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.509
Outros ativos	53.803
Imobilizado	372.677
Intangível	1.300.340
Direito de uso	385.042
Total do ativo não circulante	2.129.371
TOTAL DO ATIVO	2.685.650
PASSIVO	
CIRCULANTE	
Contas a pagar	188.097
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa	89.596
Salários e encargos sociais	65.935
Outros passivos circulantes	59.274
Passivo de arrendamento (direito de uso)	92.060
Total do passivo circulante	494.962
NÃO CIRCULANTE	
Empréstimos, financiamentos e parcelamento de aquisição de empresa LP	513.634
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	84.680
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	77.502
Outros passivos	57.524
Passivo de arrendamento (direito de uso)	312.242
Total do passivo não circulante	1.045.582
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Capital e reservas de capital	1.112.045
Lucros (Prejuízo) Acumulados	-7.028
Outros resultados abrangentes	40.089
Total do Patrimônio Líquido	1.145.106
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.685.650

Fluxo de Caixa

(em milhares de R\$)	2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Prejuízo líquido do trimestre	(15.842)
Depreciação e amortização	79.004
Depreciação do direito de uso	70.403
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utliz.)	(2.662)
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (prov.)	3.877
Amortização de investimento em joint venture	2.462
Resultado de equivalência patrimonial	(12.234)
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	12.978
Imposto de renda e contribuição social	7.884
Juros sobre financiamentos	31.235
Resultado de variação cambial	(333)
Juros sobre arrendamento	33.691
Baixa de ativo fixo e intangível	4.022
Receita diferida, Rebates apropriado	(4.751)
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	5.644
Provisões diversas e outros	(19.920)
Variação nos ativos e passivos operacionais	21.458
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	216.916
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.214)
Juros sobre arrendamento pagos	(12.185)
Juros pagos	(25.653)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	170.864
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aumento de capital em subsidiárias	-
Pagamento de aquisições de negócios realizadas em exercícios anteriores	-
Adições à investimentos em subsidiárias	(5.211)
Dividendos recebidos	11.900
Recebimento na alienação de operação descontinuada	3.694
Caixa Aquisições de empresas	22.630
Adições a ativos intangíveis	(11.482)
Adições de imobilizado	(132.151)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento de operações continuadas	(110.620)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento de operações descontinuadas	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(110.620)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de Capital (Redução)	(100.000)
Ações em Tesouraria Vendidas	6.336
Dividendos pagos	(1.875)
Direito de uso ("arrendamento")	(79.724)
Novos empréstimos	453.570
Amortização de empréstimos	(280.249)
Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento	(1.942)
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.943
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	64.245
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	268.561
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	332.806

APÊNDICE - TABELA DE CONVERSÃO CAMBIAL

	US\$		Peso Colombiano	
	Fim do Período	Média	Fim do Período	Média
1T16	3,559	3,857	0,001183	0,001201
2T16	3,210	3,501	0,001149	0,001174
3T16	3,246	3,246	0,001115	0,001102
4T16	3,298	4,112	0,001116	0,001093
1T16	3,168	3,145	0,001099	0,001078
2T16	3,308	3,215	0,001086	0,001101
3T17	3,168	3,190	0,001079	0,001082
4T17	3,308	3,249	0,001109	0,001088
1T18	3,324	3,247	0,001190	0,001137
2T18	3,856	3,604	0,001320	0,001269
3T18	4,004	3,954	0,001353	0,001337
4T18	3,875	3,805	0,001194	0,001202
1T19	3,897	3,772	0,001224	0,001204
2T19	3,832	3,921	0,001195	0,001203
3T19	4,164	3,968	0,001197	0,001188
4T19	4,030	4,127	0,001227	0,001219

NOTA DA ADMINISTRAÇÃO

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas em determinado período menos o fechamento de lojas de tal período.

Companhia: International Meal Company Alimentação S.A. ou IMCASA.

EBITDA e EBITDA ajustado: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização.

O EBITDA ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela Administração como sendo não representativas do curso normal dos negócios e/ou não impactam a geração de caixa, como provisões para os fechamentos de lojas, despesas com reestruturação corporativa e despesas com serviços de consultoria relativas à implementação de projetos.

De acordo com os princípios contábeis adotados no IFRS, o EBITDA e o EBITDA ajustado não são medidas de desempenho financeiro e não devem ser considerados como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez.

Em razão do nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador do nosso desempenho financeiro geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, por flutuações das taxas de juros ou pelos níveis de depreciação e amortização.

Consequentemente, acreditamos que o EBITDA ajustado funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA ajustado permite-nos entender melhor o nosso desempenho financeiro, a nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e a contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro.

Contudo, uma vez que o EBITDA ajustado não considera certos custos inerentes aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como juros, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Máster franquia: um acordo por meio do qual uma companhia concede a uma pessoa ou a um negócio o direito de vender seus produtos ou serviços em determinada área ou em determinado país. Uma máster franquia geralmente detém o controle dos direitos de franquia de uma região geográfica inteira.

Vendas nas mesmas lojas: corresponde às vendas de lojas abertas há mais de 18 meses e que mantiveram operações em períodos comparáveis, excluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo

da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos para o fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja será excluída das vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas nas mesmas lojas é uma medida utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país em que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, a moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar ganhos ou perdas resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) ou as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Vendas nas mesmas lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de vendas nas mesmas lojas utilizada por outras companhias.

AVISO LEGAL

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da Administração da IMC. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, pretendem identificar afirmações que necessariamente envolvam riscos conhecidos e desconhecidos. Riscos conhecidos incluem incertezas, que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e produtos, à aceitação dos produtos no mercado, às transições de produto da Companhia e seus competidores, à aprovação regulamentar, à moeda, à flutuação da moeda, às dificuldades de fornecimento e produção e às mudanças na venda de produtos, dentre outros riscos. Este relatório também contém algumas informações elaboradas pela Companhia a título exclusivo de informação e referência e, que, portanto, não foram auditadas. Este relatório está atualizado até a presente data, e a IMC não se obriga a atualizá-lo à luz de novas informações e/ou eventos futuros. Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas demonstrações financeiras auditadas. As informações não contábeis ou derivadas de números não contábeis, bem como as informações descritas como históricas comparáveis, não foram revisadas pelos auditores independentes.